ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 225

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 2 de Outubro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Hontem e hoje deram-se tiroteios em alguns pontos do littoral desta cidade e da de Nictheroy.

As forças de terra destruiram as munições e provisões que estavam á bordo do encouraçado *Sete de Setembro* encalhado proximo de Nictheroy.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Realmente muitas verdades biologicas já são empiricamente conhecidas e applicadas pelos lavradores, embora não tenham conhecimentos dellas como noções scientificas; sabem que certos adubos são proprios para determinadas plantas; que certos generos de cultura são nocivos a outras; que os cavallos mal alimentados não podem trabalhar bem; que certas molestias do gado e das ovelhas são occasionadas em dadas circumstancias. Estes e os outros conhecimentos que diariamente a experiencia fornece ao agricultor, acerca do tracto das plantas e dos animaes, constitue o seu thesouro de factos biologicos, de cuja amplitude depende, em grande parte, o seu bom exito. E, como estes factos biologicos, apesar de indefinidos e rudimentares, lhe dão tão importante auxilio, lembremo-nos do valor que para elle teriam esses factos se fossem conhecidos positiva, definitiva e profundamente. Agora mesmo podemos verificar os beneficios que a biologia racional facilita. A verdade de que a producção do calor animal implica um dispendio da substancia e, que, conseguintemente, prevenindo a perda de calor se obsta a necessidade de um augmento de alimentação—conclusão puramente theorica—já serve de guia ao criador de gado, sabe que conservando o gado quente mais forragem poupa. A mesma coisa succede com a variedade da alimentação.

As experiencias dos physiologistas teem mostrado que não só é benefica a mudança de alimentação, mas até a digestão se facilita pela mistura de ingredientes em cada repasto. A descoberta de que a molestia conhecida com o nome de *vertigem*, que tem matado annualmente muitos milhares de ovelhas, era causada por um entozoario que invadia o cerebro, e de que, se o insecto fosse extrahido do ponto molle do craneo que denuncia a sua posição, a rez ordinariamente vingaria, é outro beneficio que a agricultura deve á biologia.

Todavia, temos a notar ainda uma outra sciencia que concorre directamente para o bom exito industrial—a Sciencia da Sociedade. Os individuos que observam diariamente a situação do mercado financeiro; que percorrem os preços correntes; que discutem as probalidades das colheitas do trigo, do algodão, do assucar, da lã, da seda; que pezam os azares da guerra e que destes dados deduzem as suas operações commerciaes são estudantes da sciencia social; e embora o sejam empirica e confusamente, ainda assim [illegible] premios ou soffrem prejuizos, segundo deduzem ou não uma conclusão justa. Não só o industrial e o commerciante devem regular as suas transacções pelos calculos da offerta e da procura, baseados em numerosos factos, e reconhecendo tacitamente muitos principios geraes da acção social; mas tambem o pequeno negociante a retalho deve proceder da mesma forma; a sua prosperidade depende, na maxima parte, da justeza das suas previsões sobre os futuros preços das vendas por grosso e das futuras taxas de consumo. Inegavelmente, quem quer que tome parte nas embaraçosas actividades commerciaes de uma sociedade, é vitalmente interessado em conhecer as leis, segundo as quaes essas actividades variam.

Assim o estudo da Sciencia em qualquer dos seus ramos é de uma importancia capital para todos aquelles que se occupam da producção, troca ou distribuição dos productos. Todo aquelle que, immediata ou remotamente, está ligado a qualquer ramo industrial (e poucos serão aquelles que o não são) tem neste ou naquelle ponto de se relacionar com as propriedades mathematicas, physicas e chimicas das coisas; umas vezes terá de tractar com a biologia; outras com a sociologia. O bom ou mau resultado para a propria conservação indirecta, que nós dizemos fornecer uma boa existencia, depende em grande parte dos conhecimentos que possuimos de uma ou mais destas sciencias; não queremos dizer conhecimentos profundos, mas conhecimentos, embora empiricos. O que nós chamamos conhecer um negocio implica realmente o conhecimento da sciencia que lhe diz respeito; embora não o faça sob o nome de sciencia. O estudo da sciencia tem, portanto uma grande importancia por preparar para tudo isto, e porque os conhecimentos racionaes teem uma superioridade immensa sobre os conhecimentos empiricos. Alem disso, não só a cultura scientifica é necessaria a todos os que querem saber os *como* e os *porque* das coisas e os processos pelos quaes serão considerados como productores ou distribuidores; mas tambem lhes é muitas vezes necessario saber os *como* e os *porque* de muitas outras coisas e processos. Neste seculo de emprezas collectivas, quasi toda a gente, excepto o lavrador, está interessado como capitalista em qualquer outro negocio que não é o seu; e, como interessado, o seu lucro ou o seu prejuizo depende dos conhecimentos que se tem da sciencia que influe nesse outro negocio. Aqui está uma mina em cuja exploração se arruinaram os accionistas por não saberem que um certo fossil pertence á camada de pedra vermelha sobre a qual nunca se encontra carvão. Teem-se feito numerosas tentativas para se construirem apparelhos electro-magneticos que substituam o vapor; mas se aquelles que fornecem os capitaes para essas emprezas tivessem conhecimento da lei geral da correlação e equivalencia dos preços, teriam tambem maior saldo na conta corrente com os seus banqueiros. Diariamente apparecem individuos que estão promptos a auxiliar experiencias de invenções, cuja futilidade veriam logo se possuissem a mais singella noção da sciencia. Não ha localidade alguma que não tenha a contar qualquer historia de fortunas perdidas em projectos impossiveis.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve remover o bacharel Manoel dos Santos Moreira do cargo de 1º promotor publico d'esta capital para o de 3.º e d'este para aquelle bacharel Bernardo José da Gama Lins, devendo assumirem o exercicio dentro do prazo de 8 dias.

— O governador do Estado resolve nomear para o cargo de promotor publico do municipio de Rio Formoso com jurisdicção extensiva ao de Serinhaem o bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, que deverá assumir o exercicio no prazo de 15 dias.—Communicou se ao Dr. procurador geral e ao juiz de direito do municipio de Rio Formoso.

— O governador do Estado attendendo ao que requereram os professores João José Ribeiro, Maria Paulina Alves dos Santos e Isabel Francisca do Quental, e tendo em vista as informações ns. 207, 227 e 228 de 17 de Julho findo e de 17 do corrente do Dr. inspector geral da instrucção publica e bem assim a de n. 628 de 14 d'este mez prestada pelo Dr. inspector do Thesouro, sobre o pedido do primeiro dos referidos professores, das quaes se evidencia terem elles sido postos em disponibilidade quando já tinham mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico, resolve conceder aos peticionarios a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Communicou-se ao Dr. inspector geral da instrucção publica.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—De accordo com a vossa informação n. 620, de 11 do corrente, na parte relativa a designação das verbas por onde deve correr o pagamento solicitado por José Leopoldo Bourgard, pela assignatura dos apparelhos telephonicos collocados na Inspectoria de Hygiene, Gymnasio Pernambucano e Hospital de Santa Agueda no trimestre de Abril a Junho ultimo, autoriso-vos a mandar pagar ao peticionario a quantia de sessenta mil réis referente aos dous primeiros estabelecimentos, e quanto ao ultimo, o que se estiver a dever de Abril a 5 de Junho findo, data em que este governo declarou cessar a sua responsabilidade, conforme o officio dirigido a mesma Empreza em igual data.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 625, de 14 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a DD. Maria Emilia Alves Guerra e Mathilde Alves Guerra o que se lhes estiver a dever pelo aluguel da casa á rua da Aurora, onde funccionou essa repartição, relativamente aos dias decorridos de 1 a 27 de Abril ultimo, por isso que desde essa data cessa a responsabilidade do governo pelo aluguel do mesmo predio, conforme foram as proprietarias scientificadas pelo engenheiro director das obras publicas.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 589, de 4 do corrente autoriso-vos a mandardes pagar a estrada de ferro do Recife ao Caxangá a quantia de 215$900 proveniente das passagens concedidas por conta do Estado no mez de Junho findo, conforme se verifica dos documentos juntos.—Communicou se ao engenheiro fiscal.

— Ao Dr. juiz de direito do 5.º districto do municipio d'esta capital.—Reiterando a recommendação que vos fiz em officio de 8 de Julho ultimo com referencia ao registro de obito da Exma. Sra. D. Fanny Pio de Savoia, chamo a vossa attenção para a inconveniencia que resulta da demora na rectificação da certidão que vos remetti com officio de 21 de Junho do corrente anno.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Envio-vos copia do aviso circular do ministerio da industria viação e obras publicas sob n. 56 de 2 do corrente, afim de que informeis acerca do assumpto do mesmo.

— Ao inspector da saude do porto.—Para vosso conhecimento declaro que do Sr. ministro da justiça e negocios interiores recebi o seguinte telegramma:

Governo declarou extensivo porto Sorrento inclusive suspeição portos italianos continentaes Ventimigasa e Napoles de que trata aviso 27 Julho.

— Ao prefeito do municipio de Bom-Jardim.—Remetto-vos o parecer, por copia, emittido a 19 do corrente pelo Dr. procurador geral do Estado sobre o codigo de posturas, regimento interno e orçamento organisados pelo conselho d'esse municipio e confio que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam nos referidos documentos indicados por aquelle funccionario.

Assim respondo o vosso officio n. 5 de 5 do citado mez.

— *Mutatis mutandis* ao prefeito do municipio de Floresta, em resposta ao officio de 18 de Julho findo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos, que indeferio hoje a petição do bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, sobre a qual versa vossa informação n. 597 de 5 do corrente mez.

— Ao gerente da Companhia do Beberibe.—De ordem do Sr. Dr. governador do Estado transmitto-vos para vosso conhecimento e devidos fins, copia do acto de 18 do corrente que modificou a clausula 8.ª do contracto da Companhia de Beberibe de 17 de Janeiro de 1881 e o artigo 56 do respectivo regulamento.

— Igual ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve declarar que fica em disponibilidade o professor da cadeira de ensino primario de Triumpho, Francisco Cesar de Lima, visto reunir os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 e não ter sido contemplado na organisação do respectivo magisterio, segundo informaram o prefeito e o inspector geral da instrucção publica em officios de 25 de Julho e 16 do corrente mez.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve declarar:

1º que, na organisação do magisterio municipal do Exú, segundo o officio de 1 do corrente mez, do respectivo prefeito e a informação n. 232 de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica foram aproveitados os seguintes professores publicos:

Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa, da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Taboccas;

Joanna Moreira da Costa, da de ensino mixto de Alagôa dos Cavallos.

2º, que ficam em disponibilidade os professores Francisco Moreira da Costa e Juventina Florentina de Alencar, das cadeiras de Exú e Bella Vista, visto reunirem os requisitos exigidos pela Constituição do Estado e não terem sido contemplados na organisação do mesmo magisterio.—Communicou se aos inspectores da instrucção publica e do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Frederico Columbiano da Silva Guimarães, lançador da Recebedoria do Estado, resolve prorogar por 60 dias, com vencimentos na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha, para tratar de sua saúde.

— O governador do Estado tendo em consideração a lista de antiguidade dos juizes de direito e a informação prestada hoje pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, resolve, de conformidade com o art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, remover do municipio de Aguas Bellas para o de Ipojuca o juiz de direito Dr. Silvio Pelico Pereira Ferraz que deverá assumir o exercicio no prazo de 30 dias.—Communicou-se ao presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao removido.

Officios:

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 638 de 18 do corrente, autoriso vos a mandardes escripturar a quantia de 30$000 devida a D. Procopia Rosa de Jesus, pelo alluguel de sua casa á rua Real da Torre, que esteve occupada pelo destacamento policial daquella localidade no trimestre de Janeiro a Março ultimo, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 631 de 16 do corrente, autoriso-vos a mandardes restituir a D. Thereza Josephina de Freitas Sá, viuva do bacharel José Teixeira de Sá, a quantia de 73$875, despendida pelo seu finado marido com o pagamento de sello e emolumentos de titulo de juiz do 5º districto do municipio do Recife, conforme foi decidido por este governo em 12 de Julho ultimo.

— Ao prefeito do municipio de S. Lourenço da Matta.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio de 21 do corrente, remetto vos cópia do que vos dirigi a 12 de Julho findo, approvando a autorisação concedida pelo concelho desse municipio para contrahirdes o emprestimo de 2:000$000.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Officios:

— Ao promotor publico do municipio de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto—Sua Exc. o Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que em o vosso requerimento de 9 do corrente lançou o seguinte despacho:

«Concedo, por um mez para vir a esta capital, onde se apresentará a junta medica afim de ser inspeccionado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que concedeu permissão a Anna Correia de Britto, para remetter a seu filho Luiz Floriano Correia de Britto guarda do Presidio de Fernando de Noronha, um pequeno caixão com generos alimenticios.

— «Mutatis mutandis» ao director do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que concedeu hoje permissão a Francisco Antonio de Albuquerque Mello para remetter ao seu cunhado bacharel João Barroso de Mello, secretario do Presidio de Fernando de Noronha, dous saccos com carvão vegetal e tres caixotes com generos alimenticios.

— Igual ao director do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao prefeito do municipio de Palmares—De ordem do S. Exc. o Sr. governador do Estado remetto-vos copia do artigo 31 das Disposições permanentes da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1885, concedendo a José Pereira Bastos, moratoria para pagar o que deve a essa municipalidade.

Assim fica satisfeito o pedido constante de vosso officio de 19 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1893

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Xavier Paes Barreto juiz de direito do municipio de Bom Conselho, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por um mez a licença em cujo goso se acha para tratar de sua saúde.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral, promotor publico do municipio de Ipojuca e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder ao peticionario 60 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saúde devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

Officios:

Ao Exm. e Revm. Sr. bispo da diocese de Olinda.—Tendo em consideração o que me expõe o prefeito do municipio de Bom Conselho no officio de 8 do corrente, junto por copia, peço-vos providencieis para que o Reverendo vigario d'aquella freguezia faça entrega do cemiterio á respectiva municipalidade, a qual cabe a administração nos termos do art. 129 § 4.º da Constituição do Estado.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Para vosso conhecimento e devidos fins transmitto-vos copia do aviso do Ministro da Industria Viação e Obras Publicas sob n. 29 de 31 de Julho ultimo pelo qual foi relevada a multa de 500$000 imposta pela Alfandega de Penedo ao commandante do paquete Sinimbú.

— Ao Dr. José Marques Acauã Ribeiro, director do «Diario Official».—Peço que vos digneis mandar publicar no «Diario Official» sob vossa direcção os inclusos editaes e demais actos relativos ao concurso a que se vai proceder n'esta capital para preenchimento da vaga de juiz de direito do municipio de Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Autoriso-vos a mandardes pagar a João da Cunha Cavalcante, carcereiro da cadeia do municipio de Itambé a quantia de 60$000 de seus vencimentos relativos aos mezes de Fevereiro a Abril ultimo conforme se verifica dos documentos juntos sobre os quaes prestastes a informação n. 563, de 29 de Julho findo, visto ter o respectivo prefeito declarado em officio de 15 do corrente, haver providenciado, no sentido de ser effectuado pelos cofres do mesmo municipio o pagamento dos alludidos vencimentos a contar do 1.º de Maio do corrente anno.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — Evidenciando-se dos pedidos de generos alimenticios e outros artigos que encaminhastes com o officio n. 143 do 1.º do corrente, o intuito de negociar, alimentado pelos signatarios dos mesmos, estranho que nenhum apreço ligasseis ás ordens desse governo e as disposições do regulamento de 10 de Janeiro de 1885 referente ao assumpto, e tenho por muito recommendado que ao amanuense Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, façaes sentir a irregularidade de seu procedimento, por vós sanccionado.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—Em solução ao vosso officio de 14 do corrente declaro vos que o apparelho particular clandestinamente collocado no predio n. 9 a rua do Conde da Boa Vista, deve ser substituido por um outro da Companhia sob vossa fiscalisação e cujo preço será por esta cobrado de accordo com o artigo 11 do contrato em vigor.

— Ao prefeito do municipio de Goyanna.—Transmitto-vos, em solução á consulta constante do vosso telegramma de 21 de Maio findo, relativo a isenção de impostos concedidos a New York Life Insurance Company copia da informação prestada em 16 do corrente pelo Dr. procurador geral do Estado afim de que leveis o assumpto ao conhecimento do concelho desse municipio.

— Ao prefeito do municipio de Ipojuca.—Em officio de 19 do corrente consultaes:

1º Se em face dos artigos 41 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, e 8º do regulamento de 23 de Janeiro ultimo, em um municipio que se compõe de dous districtos podem ser eleitos pelo concelho municipal juizes dos mesmos districto, pai e filho, sendo que o 1º é formado em direito e o 2º não o é;

2º no caso negativo, qual dos dous juizes deve ser excluido pelo concelho municipal afim de ser feita a nomeação, sobre quem não recaia a incompatibilidade a que se referem as citadas disposições;

3º si em face dos artigos 20 do citado regulamento e 35 da referida lei n. 15 podem os supplentes dos juizes districtaes substituir ao juiz de districto nos municipios do interior não sendo os mesmos supplentes formados em direito e achando se impedidos todos os juises districtoes;

4º Dada perante o concelho municipal a prova de que um juiz de direito não tem residencia official, quer no municipio, quer no respectivo districto, conforme exigem os artigos 43 da lei n. 15 e 11 do regulamento de 23 de Janeiro, pode o Concelho, independentemente de parecer e sentença de que cogitam o art 3º e 11 dessa lei e regulamento julgal-o incurso na perda do logar;

5º no caso negativo qual o juiz competente para o processo e pronuncia daquella sentença;

6º dado o caso de renuncia de um ou mais membros do concelho municipal e esgotada a lista dos supplentes (artigo 8º e 9º da lei n. 52) qual a autoridade competente para mandar proceder a eleição para preenchimento das vagas—o concelho municipal ou o governador do Estado?

Em resposta declaro-vos:

Quanto ao 1º ponto: não veda o o artigo 113 da Constituição Politica do Estado.

Quanto ao 2º deve ser excluido o que não é formado, ex-vi do artigo 39 da lei n. 15.

Quanto ao 3.º sim; restringindo-se, porem, aos limites marcados nos arts. 15 e regulamento de 23 de Janeiro.

Quanto ao 4.º não; só por sentença pode o juiz de direito ser privado do cargo.

Quanto ao 5.º Antes de ser pelo motivo allegado no quisito precedente instaurado o processo contra o juiz de districto devem-lhe ser impostas as multas prescriptas no § unico do art. 11 do referido regulamento de Janeiro, e no caso de improficuidade d'esse meio coercitivo iniciará o processo a autoridade competente para conhecer dos crimes de responsabilidade, de accordo com o § 9 do art. 32 do mesmo regulamento.

Quanto ao 6.º O conselho municipal por seu presidente ou quem suas vezes fizer.

— Ao Inspector de hygiene publica.—Recommendo que presteis informação, com urgencia, sobre o assumpto do telegramma junto em original do Sr. ministro da justiça e negocios interiores.

— Ao presidente e membros do conselho municipal de S. José do Egypto.—Accusando o recebimento do officio de 27 de Julho findo em que trazeis ao meu conhecimento ter designado o dia 26 do corrente mez para proceder-se a eleição de um conselheiro em substituição de Vicente Ferreira da Costa, pelos motivos expostos no citado officio, remetto-vos, por copia o parecer emettido a 8 do corrente mez pelo Dr. procurador geral do Estado que considera a resolução desse conselho destituida de todo fundamento legal.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral de obras publicas.—De ordem do Exc. Sr. Dr. governador do Estado, informai com urgencia qual a destancia kilometrica entre as sédes do municipio da Bonito e Bezerros.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1893

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisco Pinto de Carvalho, e considerando que pela lei n. 69 de 2 de Maio ultimo foi restabelecido o Gymnasio Pernambucano onde o peticionario exercia o cargo de continuo quando aproveitado em igual cargo no extincto Instituto Benjamim Constant, e de accordo com a informação n. 642 de 19 do corrente mez do inspector do Thesouro determina que o mesmo Francisco Pinto de Carvalho fique addido ao referido Gymnasio, visto contar mais de dez annos de serviço effectivo.

Officios:

Ao Sr. Dr. governador do Estado de Alagoas—Transmittindo-vos copia do officio de 18 do corrente, em que o concelho municipal de Quipapá representa contra o facto de ter uma força de policia desse Estado praticado disturbios no territorio do engenho Brejão, d'aquelle municipio que, sem previa autorisação, invadira, sob o pretexto de cobrar impostos de exportação, por parte da Intendencia de S. José da Lage de Canhoto, do mesmo Estado, sou a rogar que vos digneis de expedir as providencias necessarias para não se reproduzir semelhante facto assás perturbador da ordem e da tranquillidade publica e manifestamente offensivo a autonomia dos Estados.—Remetteu-se copia ao presidente e membros do concelho municipal de Quipapá.

— Ao Sr. general de brigada commandante do 2º districto militar.—Envio-vos, para que vos digneis de deliberar como entenderdes, o officio do commandante do esquadrão de cavallaria do Estado, sob n. 111, de 21 do corrente, ao qual está annexo uma parte dada pelo alferes João Edeltrudes de Azevedo contra a praça que ás 5 horas da tarde de 19 do mesmo mez fazia sentinella a porta do quartel da companhia aqui estacionada, do 9º regimento daquella arma.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, fazei entregar ao preso Marcos Borges José da Silva o requerimento junto e demais papeis que o instruem remettidos pelo Sr. governador do Estado da Bahia com officio de 18 do corrente, sob n. 604 junto por copia.

Questura Policial

2ª secção.—N. 223.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiza de tal, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira; Cosme Ferreira, Patricio Ferreira da Silva e Caetano de Oliveira Cunha, remettidos pelo Dr. juiz do 1.º districto municipal de Gamelleira como pronunciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jesuina Maria da Conceição, por disturbios; e Francisco Baptista da Silva, por uso de armas defesas.

— Foram hontem remettidos, para os devidos fins, os seguintes autos de corpo de delicto e de perguntas:

Ao Dr. promotor publico da Escada os de corpo de delicto e de perguntas feitas a José Antonio dos Santos.

Ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o de corpo de delicto procedido na pessôa da praça de policia João Alves Pereira e de exame feito no cadaver do mesmo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1893

Santos Brandão & Siqueira.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Vicente Ferreira de Paula.—Volte ao Sr. Dr. Contador em vista da informação do Prefeito do Municipio respectivo.

Eusebio Floresta dos Santos Cordeiro, Ferreira Rodrigues & C., e Sociedade Anonyma Hypodromo do Campo Grande.—Haja visto o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.—Nada ha que deferir uma vez que da informação da Contadoria se verifica que a importancia paga foi exactamente a devida.

João Francisco Alves, Valeriano B. F. de Menezes, José da Silva Loyo & Filho, Richard H Conolly e outros.—Ao Porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1893

Costa Lima & C., Manoel Domingos Monteiro, Raymundo de Carvalho Seixas, João Baptista Pereira, Alexandrino de Azevedo, Antonio Corrêa da Silva, Affirma social de Silva e C., João de Aquino Fonseca, Antonio Joaquim Cascão, Antonio Joaquim Cascão, Joanna Paes Varello.—Informe á 1ª Secção.

Elpidio Ernesto Pereira, Izabel Maria da Conceição, Antonio Honorato Ferreira, Bernardino Lopes de Oliveira, Augusto Chaves da Silva.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

João Manoel Nepomoceno.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1893

Pacifico Paulino Malaquias.—Não ha mais o que deferir, uma vez que já foram justificadas as faltas até 23 de Agosto, data em que foi constituido o municipio de Triumpho.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 3 de Outubro de 1893.

O porteiro,
Fenelon Atico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

A «Independencia Belga» louva o sangue frio da França com respeito á viagem do principe de Napoles a Metz, e diz que se alguem ha que pretende a guerra, esse alguem não está nas margens do Sena.

— Na representação da exposição universal de Antuerpia, pedidos de espaço para as machinas excedem já muito o ambito coberto disponivel e a sociedade da exposição decidio a construcção de mais 6.000 metros quadrados.

A superficie dos jardins, em consequencia das extensões successivas pedidas, sobe actualmente a 310 000 metros quadrados; e a das construcções attinge a cifra de 90.000 metros quadrados; o que eleva desde já a extensão total do recinto fechado da exposição universal de Antuerpia em 1894 a 40 hectares, ou o duplo do campo da exposição de 1885.

O secretario do commissariado geral das secções estrangeiras foi encarregado de organisar os «comités» de propaganda nos principaes centros industriaes da Inglaterra; e regressando, veio encantado com o sympathico acolhimento e excellentes disposições que encontrou por toda a parte.

Conta-se com avultada concurrencia dos fabricantes de Sheffield e ha toda a razão para esperar que d'esta vez a Inglaterra estará á altura da reputação da sua industria.

Italia

Por decreto real foi nomeado ministro da justiça e dos cultos o Sr. Arino, tendo antes corrido que o demissionario havia retirado o seu pedido de exoneração.

Assim ficou resolvida a crise ministerial que era annunciada.

— O Sr. Giolitti, ministro da fazenda, deve apresentar proximamente á mesa da Camara dos Deputados um projecto de lei, tendo por fim melhorar o estado das finanças.

— O governo tenta a realisação de um grande emprestimo de 200 milhões de francos para occorrer ás urgencias do thesouro.

Ha muitos mezes que o governo está dispendendo 20.000 francos por dia em comprar a moeda divisionaria no estrangeiro.

As perdas com o cambio nos ultimos seis mezes elevar se hão a 10 milhões de francos.

— O mesmo governo acaba de encommendar á casa Armstrong em Inglaterra uma importante factura de peças de artilheria de grande calibre destinadas aos novos navios de guerra.

— Effectuaram-se em Roma com grande enthusiasmo as festas pelo anniversario da unificação da Italia.

A revista das tropas desta guarnição foi um acto imponentissimo e passou-a o rei Humberto I.

Todavia as demonstrações foram menos ruidosas, mesmo mais calmas que as dos annos anteriores, sendo sobretudo poucas as bandeiras arvoradas em casas particulares.

— Em Milão teve lugar um «punch» fraternal de 200 operarios francezes e italianos, sendo pronunciados muitos discursos.

A musica tocou a «Marselheza», que foi muito applaudida.

— A guarnição italiana da fronteira franceza foi consideravelmente reforçada.

Os acontecimentos, apezar das disposições amigaveis e conciliadoras dos dous governos, não deixam de inquietar e de sobresaltar a opinião, porque se vê que na Italia as disposições favoraveis á França não são grandes e a tendencia do espirito publico é manifestamente hostil á irmã e visinha.

Os que sonham a alliança latina, tiveram uma grande desillusão, porque se verifica que a approximação dos povos latinos teem grandes e poderosos obstaculos.

Diplomatica e officialmente nas relações de governo a governo as disposições não podem ser mais cordeaes, nem mais affectuosos os sentimentos manifestados; mas quando falla o povo, quando as multidões imperam e dictam a lei suprema de sua vontade, sahindo fóra dos limites impostos pelas conveniencias internacionaes, não ouvindo conselhos, não acceitando interferencias officiaes, não se importando com os compromissos das chancellarias, o odio, o rancor, o espirito de hostilidade, de guerra intransigente, fazem explosão.

A paz e a harmonia apregoadas são... o artificio; as disposições irreconciliaveis... a realidade!

E' triste, sobretudo, para os sonhadores, mas é verdade dos factos.

— A esquadra russa, de volta dos portos francezes, visitará o porto de Spezzia.

— Dizem que o Sr. Brion, ministro dos negocios estrangeiros, felicitou telegraphicamente M. Gladstone pela votação do *home rule bill* na Camara dos Communs.

O facto é tanto mais significativo quanto passa por certo que Leão XIII deu instrucções ao duque de York para combater este projecto na camara dos lords.

— No dia 20 de Setembro foi inaugurado na cidade de Roma o sumptuoso edificio do Grande Oriente Italiano.

— As medidas sanitarias descontentaram a populaça de Piana del Greci, a qual assaltou o paço municipal, onde quebrou a mobilia e rasgou os registros.

Teve de intervir a tropa, que dominou logo o tumulto e occupou o paço municipal.

No emtanto augmentou o cholera em Palermo e continua em Roma, Genova, Messina, Catana, Alexandria e alguns outros pontos mais ou menos intensamente, segundo as noticias que chegam.

— O Barão Franchetti foi ferido em duelo com o banqueiro Gross.

Santa Sé

Não tem nenhum fundamento o boato que circulou de haver sido disparado um tiro contra Leão XIII.

Menos ainda de achar-se enfermo, pois S. S. está de perfeita saude.

— Assegura-se que o Papa está cada vez mais decidido a proseguir na sua linha politica geral, sobretudo franceza.

— A peregrinação franceza que devia chegar á Roma no outono, adiou a sua vinda.

— O Papa dirigio uma encyclica ao episcopado hungaro, dando instrucções ao clero e aos fieis sobre o procedimento que devem seguir.

E foi publicada outra sobre o *rosario*.

Nesta reconhece S. S. a pratica do rosario, cujas vantagens espirituaes exalta.

— Diz se que o mesmo Santo Padre mandou, ultimamente, dous emissarios á familia Borghese, para impedir que o seu celebre palacio historico seja alugado á maçonaria romana.

O principe Paolo respondeu, que, bem a seu pezar, nada podia fazer, porque o palacio está sob administração judicial.

— O Dr. Teixeira de Macedo, tendo de regressar ao Rio de Janeiro despedio se de Sua Santidade.

AGRICULTURA

A cultura da banana
(Conclusão)

Como já dissemos, a bananeira qualquer que seja a sua variedade, como tudo neste mundo, nasce, fructifica, perfilha, aniquilla-se e extingue se: o prolongamento de sua existencia, com a sua perenne vitalidade, com toda a sua robustez, só pode ser dado pela sciencia agronomica; assim pode-se a medicina nos fazer o mesmo.

A bananeira plantada em terreno em que encontre todas as condições exigidas, alcança o seu maximo desenvolvimento, a banana da terra, no fim de um anno, as outras variedades de seis a oito mezes, a primeira, chegada a sua puberdade lança o seu pedunculo, suas flores seus fructos e gasta quatro mezes no verão e seis no inverno para o seu crescimento, e completa maturação as outras variedades de dous a quatro mezes, o seu cacho, apresenta-se, na primeira e nas condições acima referidas, com quinze a dezeseis pencas de quinze a vinte bananas cada uma, e não raras vezes vai além, pois temos visto cachos colhidos com 425 bananas, pesando no seu todo 110 kilos e as outras qualidades nas mesmas proporções; mas esse é o primeiro cacho, com os outros, com os seus filhos seus netos e bisnetos, as cousas já se passão differentemente.

O segundo cacho da mesma sócca já se compõe de doze a treze pencas, o terceiro raras vezes attinge a nove e assim por diante até que chega a duas ou tres pencas de pequenos fructos, mas tambem nessa época, uma numerosa familia de rachiticos agglomerão-se no lugar em que existio seu patriarcha; a herdade que outr'ora com prodigalidade alimentava um, não póde por certo nutrir algumas dezenas, todos soffrendo consequencias, quem não tem não pode dar, o trabalho está na proporção, da alimentação.

Ahi está todo o mal e que por todos os modos devemos conjurar. Se ao lavrador que quizer explorar essa cultura não lhe for possivel colher sempre productos como o da primeira planta, pelo menos deverá esforçar se por colher productos immediatos a ella, e para isso basta que tenha como regra invariavel não permittir nunca que em cada sócca vinguem mais de seis a oito pés, desde o mais desenvolvido com o seu fructo pendente até o ultimo que está ainda em bulbo.

Um trabalhor intelligente e industriado para esse serviço é quanto basta para um e até mesmo dous hectares, uma vez esse plantado.

Elle deverá ter como auxiliar na sua tarefa; uma pequena carroça de um animal, uma serra de dentes largos, iguaes ás que se usão para serrar os fardos de alfafa, uma pua americana de seis pollegadas de diametro, um mastro de madeira leve de seis metros de comprimento, roliço, do mesmo diametro da pua, com uma roldana encaixada no extremo superior que possa dar passagem a uma corda de meia polegada de diametro, uma corda de doze metros de comprido, tendo numa de suas pontas um gancho de ferro capaz de abraçar o tronco superior de uma bananeira, uma cavadeira em forma de goiva de metro e vinte de comprido e um macete ou marreta, pá, enxada, facão, etc.

Assim armado com esses petrechos, percorrerá as ruas do bananal com a sua carroça em procura dos cachos gordos; encontrando-o, deverá fazer bem debaixo do cacho espeçado com as forquilhas, que forçosamente está inclinado para o lado della, um furo no chão com a sua pua de sessenta centimetros e nelle introduzir o mastro depois de introduzida a corda pela roldana.

Isto feito procurarará adaptar o gancho no tronco da bananeira por debaixo da inserção do pedunculo ou engaço, como vulgarmente se chama, até alliviar as forquilhas do peso que então supportava, amarrando o outro extremo da corda em um qualquer pequeno gancho cravado na parte inferior do mastro.

Alliviadas as forquilhas, estas facilmente são tiradas e postas na carroça para mais adiante serem collocadas em outra que requeira seus serviços.

Estando a bananeira sustentada pelo mastro, o trabalhador tomará a cavadeira e o macete para derrubar a bananeira, mas, nunca talhando como geralmente se faz, mas cortando as raizes

perpendicularmente em torno da circumferencia do tronco, com a cavadura tocada á marreta até dous ou tres palmos de profundidade ; a terra sempre amollecida pela humidade e a fraca resistencia das raizes permitte que essa operação seja summaria.

Estando a arvore livre das prisões que simulavam prendel a ao solo, o trabalhador tratará de offrouxar a corda, deixando a arvore descer vagarosamente até encostar a terra, livrando por esse modo as contusões tão prejudiciaes ao fructo. Desembaraçado o cache e posto de parte, o trabalhador serrará o tronco dous palmos acima do bulbo ou batata e collocará o mesmo dentro do buraco de onde sahio, com o bulbo virado para cima, isto é, o contrario do que estava ; bem entendido, se elle lavrador, por motivos que não o justificará não dispuzer de uns vinte kilos de estrume para encher o mesmo buraco e cobril-o então com o bulbo, proceder esse que traria a immensa vantagem de dar á terra o que della tirou a arvore que deixou de viver e concorrer á nutrição e desenvolvimento dos vindouros. O resto do tronco será serrado em roletes de 15 centimetros e collocados de tôpos de permeio dos perfilhos para entreter a humidade á proporção que forem se decompondo ; em seguida o trabalhador entrará na parte a mais importante do seu trabalho ; a vigilancia activa na invasão da prole que, cheia de viço e de todos os tamanhos, procura cada um substituir ao «deposto» chefe da tribu. Examinar onde estiverem agglomerados e apertados, dous, tres e mais, arrancar os mais fracos de modo que os escolhidos fiquem distanciados dous ou tres palmos uns dos outros, com espaço sufficiente para desenvolverem se a larga com robustez, inutilisando igualmente os pequenos bulhos em botões ainda verdadeiros parasitas que geram-se ao redor das raizes do primogenito, sugando-lhe a seiva.

Um hectare de terra plantado por esse systema, com as suas 320 sôccas, produz por anno seiscentos e quarenta cachos, á razão de dous cachos por socca annualmente, mas cachos que devem pesar na sua média sessenta kilos ou 38 400 kilos por hectare, que á razão de 100 rs o kilo ou 6$ por cacho da bruto, a quantia de 3:840$ por hectare. Para que não se nos taxe de exagerados diante desse resultado, façamos um abatimento de 50 %; ainda assim teremos 1:920$

Agora perguntamos : qual é a cultura que dá esse resultado na extensão de um hectare com tão insignificante despeza, quando na mesma área o milho cultivado com arte e superphosphatado, apenas attinge 500$ por hectare incluidos os fertilisadores e a mão de obra ?

As demais variedades estão, mais ou menos nas mesmas condições de producção por hectare, embora o seu preço inferior, e o peso dos seus cachos, calculados em vinte kilos na média incluindo os da banana anã, que ordinariamente rivalisa com os da banana da terra, porque as soccas com o mesmo numero de individuos produz tres e mais cachos por anno e o numero das soccas é de quatrocentos e não de trezentos e vinte.

Quaes não seriam as vantagens para o agricultor da cultura dessa musacia se ella fosse desenvolvida com certa intelligencia relativamente a que se aferraram. Algumas comparações os levaram á evidencia do que avançamos.

Um hectare de canna plantada extensivamente, isto é, só os recursos encontrados no sólo, produz 60 toneladas, e intensivamente, isto é, com o auxilio dos fertilisadores, produz 100 toneladas, e sem devermos tomar por base os actuaes preços excepcionaes da aguardente e do assucar na quadra de perturbações politicas e financeiras, que atravessamos, mas pelo preço que pagam os engenhos centraes, isto é, seis réis por kilo ou 6$ por tonelada, no primeiro caso teremos 360$, no segundo 600$, preço bruto, por hectare. Se compararmos com o café no Estado do Rio, a producção por hectare ainda é inferior á canna, em S. Paulo, onde o trabalho das limpas, colheitas e soccas regula 50 % da producção, attinge a 500$ por hectare e são estas as unicas culturas importantes que temos entre nós.

Certamente que se nos objectará que a producção existente e que afflue ao mercado do Rio, vinda pelas estradas de ferro, pelas pequenas embarcações dos reconcavos e as que vêm da costa do norte e do sul do Estado do Rio, satisfaz o mercado do Rio e do Rio da Prata, e que logo que ella augmentasse desappareceria a procura e os preços abaixariam e não compensaria a exploração ; a isso respondemos: que para a baixa do preço já demos o desconto de 50 % ainda com grande vantagem para o agricultor ; para procura ella esta na proporção do abaixamento do preço, que duplicará senão decuplar. Mas esse não deve ser o nosso objectivo, mas sim a exportação, não só para o Rio da Prata como tambem para a Europa.

A fructa da bananeira não está nas condições dos fructos que daquelles paizes nos exportam, como a maçã, a pêra, o pecego, a uva e outros que só são agradaveis ao paladar e hygienicos, quando colhidos em sua completa maturação, antes dessa época colhendo-se verdoengos afim de supportarem a exportação, é aquillo que nós bem sabemos no sabor dos fructos importados comparadas com a que saboreamos colhidas sazonadas nas suas terras nativas. No entanto pelo interesse que resulta desse commercio, exportam nos sem mil cuidados, envolvidas em papel, serragem e caixas de madeira.

A banana não está nestas condições ; ella não deve ser colhida madura, isto é, com a sua côr dourada, por serem imprestaveis, pedrentas e acidas ; mas quando com a sua côr ainda verde attingem o seu completo desenvolvimento, o que chamamos gordas e é depois de colhidas que nella se opera vagarosamente as suas transformações, e assim colhidas aturam até que amadureçam, expostas á ventilação, no verão oito dias, no inverno, em identicas condições, 15 dias; tempo mais que sufficiente para serem transportadas a grandes distancias em velozes paquetes ; expostas ao ar livre, sobre o convéz dos navios ; depois de cinco dias de viagem ainda chegam ao Rio da Prata com a sua côr verde.

Se os estrangeiros nos enviam as suas fructas bem acondicionados, nós lhe enviamos as nossas bananas, laranjas, atiradas á granel sobre os convez em pilhas, de modo que as inferiores ficam comprimidas e mesmo esmagadas, e deste modo como chegarão essas fructas nos logares de seus destinos, que sabor poderão ter para serem apreciadas e recommendadas como fructos de primeira ordem ?

Ainda mais, *de visu* temos observado o pouco cuidado com que o lavrador colhe esse fructo, sem esperar o seu completo amadurecimento, ou engorde, de modo que, como quasi sempre acontece, nós exportamos os peiores e mais magros e rachiticos productos, quando não são os de qualidades inferiores, como as rôxas, as brutaes bananas chamadas farta velhacos, as intermediarias entre as de S. Thomé e as pratas e outras.

Se tivessemos o genio emprehendedor e especulador do americano, já ha muito teriamos nos prevenido de meios de transportes especiaes, hoje tão vulgarisados na pratica. Da Australia e da Nova Zelandia tudo se exporta para a Europa, a carne de vacca, de carneiro, coelhos, aves, ovos, leite, fructas, etc.; os excellentes pecegos que se comem na Inglaterra vão do Cabo; as ilhas de Sandwich exportam milhões de ananazes, por via da California para os Estados-Unidos ; a importação de bananas nos Estados-Unidos exportadas de Cuba. Bermuda e outras ilhas representam uma somma de muitos milhões de dollars e nós exportamos sómente café e o nosso assucar bruto.

As nossas bananas, assim como as laranjas, dispensam para serem exportadas, os custosos e dispendiosos apparelhos frigorificos que vão até a congelação, para ellas é bastante que os porões sejam simplesmente ventilados por meio de refrigeradores pelo ar comprimido, é que a temperatura, não desça de 10 gráos centigrados, mas que sufficiente para sustar ou retardar as transformações que se operam na fructa, e que ellas sejam acondicionadas nos porões de modo a não soffrerem compressões, ou então despencadas em caixas de sarrafos.

Uma empreza nacional ou estrangeira que se organisasse para explorar essa industria, com paquetes apropriados a esse mister, com uma ou duas viagens por mez, partindo sempre em dias fixos e determinados, por certo que tiraria vantagens dos capitaes empregados, comtanto que outros accessorios não fossem esquecidos, como o aviso previo por meio de annuncios e emissarios, aos lavradores dos reconcavos da bahia do Rio de Janeiro e margens das estradas de ferro que, em taes dias dos mezes, em tal ou tal lugar, se compram bananas, laranjas, abacaxis, etc., por preço de tanto ao kilogramma e que esses seriam recebidos nas condições prevenidas, com certeza que bem depressa se desenvolveria essa cultura uma vez convencidos da boa remuneração.

Somente a estação do Cubatão, segundo informações fidedignas, exporta para S. Paulo e Rio da Prata, para cima de 400:000$000 annualmente.

Os Municipios de S. Sebastião, Ubatuba, Paraty e Angra, são somente com a cultura existente, sem receio de errarmos, pode suppôr ir de 400 a 500 toneladas por mez, tal é, não a cultura mas a producção quasi expontanea daquelles logares, e qual não seria ella então, se elles, os lavradores, contassem com um mercado certo, com compradores á porta, em dias fixos, a preços tambem certos e a peso; libertando-se dos traficantes que a bordo dos pequenos vapores correm uma vez por outra aquelles portos, explorando os, impondo preços de venderem ou perderem, e comprando as suas bananas á preços de 1$ á 1$500 a duzia de cachos, os quaes depois de passarem por meia duzia de intermediarios, chegam ao consumidor sobrecarregados com mais de 200 %.

Pobre productor, infeliz consumidor e maldita a casta dos intermediarios.

Um só vapor de 400 a 500 toneladas, nas mesmas condições acima referidas, navegando para o Rio da Prata, e que mensalmente percorresse toda a costa que vai do Rio a Santos, tocando em dias certos e fixos naquelles portos, com certeza encontraria o seu carregamento completo.

Eis o que, ao correr da pena podemos dizer sobre a cultura da banana e suas relações commerciaes.

Mas nós somos como os indios que passeamos por cima das minas de ouro sem as conhecermos.

Dr. J. Carlos Travassos.

REVISTA DIARIA

Prisões—Por ordem do Governo Federal foram presos nesta cidade os Srs. tenente coronel Vicente Antonio do Espirito Santo, e 1º tenente da armada Jesuino de Albuquerque.

O primeiro está recolhido ao quartel do 14º batalhão de infanteria e o segundo á fortaleza do Brum.

Ambos fizeram parte da Camara dos Deputados na legislatura finda, representando o Sr. tenente coronel Espirito Santo o Estado de Pernambuco, e o Sr. 1º tenente Jesuino de Albuquerque a Capital Federal.

Ao que parece ambos se auzentaram do Rio de Janeiro sem previa autorisação de seus superiores legitimos, e d'ahi lhes resultou a detenção.

Não passa isto, entretanto, de conjectura nossa, pois ao certo não sabemos dos motivos de sua prisão.

Coronel Joaquim Verissimo — Por telegramma que se dignou dirigir-nos, sabemos que o Sr. coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros embarcaria hontem, no Rio de Janeiro, a bordo do paquete «Magdalena», da Malla Real Ingleza, com destino a esta cidade, onde deve chegar no proximo domingo, 8 do corrente.

Alfandega de Pernambuco — Hoje serão pagas as seguintes folhas : Inspectoria dos Portos Maritimos. Magistrados em disponibilidade e pensionistas.

Notas sobre a lingua portugueza —O Sr. Dr. Julio Pires Ferreira acaba de editar em avulso o seu importante estudo sobre a nossa lingua que já tivemos occasião de publicar em nossas columnas sob a rubrica—LINGUISTICA.

O merecimento do trabalho do Dr. Julio Pires Ferreira já está sagrado pelos que leram e apreciaram o mesmo trabalho na publicação que alludimos.

Nos limites de uma noticia e nas condições da que traçamos não nos é agora licito assignalar o merecimento das *Notas sobre a lingua portugueza*, cuja edição em avulso é ainda um serviço prestado ao estudo da lingua e por conseguinte ao ensino publico no que a elle se refere.

O apreço dos competentes não faltará ao trabalho do Sr. Dr. Julio Pires Ferreira, a quem agradecemos a officiosidade do presente que nos fez de um exemplar.

Correcção necessaria—No que hontem dissemos, sob a epigraphe *Dr. Rosa e Silva*, escapou-nos uma asseveração que por erronea damo-nos pressa em corrigil-a.

E' aquella em que dissemos que os nossos amigos Drs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira apoiaram com seus votos a emenda que consignava quota para o ramal da Gloria do Goitá.

Esses nossos amigos não deram seus votos á alludida emenda, mas tambem não lhe crearam obstaculos. A sua coherencia os obrigou a assim proceder.

Theoria das Proposições—O Sr. Dr. Diegues Junior deu a estampa no visinho Estado de Alagôas um trabalho de sua lavra, sob o titulo *Curso de Lingua Nacional—Theoria das Proposições*.

E' um folheto de 20 paginas em que o illustre professor do Lyceo Alagoano descreve sobre as proposições nos discursos, estudando-lhes as partes componentes e a respectiva contextura.

Representa, pois, o folheto uma parte do Curso de Lingua Nacional, que o auctor tem em vias de publicação, e que quando concluido formará um todo harmonico, um livro util aos estudantes da lingua portugueza.

Ao Sr. Dr. Diegues Junior agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar de dito folheto.

Exposição de Chicago—Está fixado o encerramento definitivo da Exposição Universal Columbiana para o fim do mez corrente.

Desaggravos do Brazil e Gloria de Pernambuco—O Sr. Guilherme Studard em sua preciosa obra—Notas para a Historia do Ceará—consigna a noticia, que sem duvida nos interessa, de haver encontrado entre os manuscriptos da Bibliotheca de Lisboa um precioso volume com aquelle titulo e pelo pernambucano Frei Domingos de Loreto Couto.

O Sr. Studart qualifica o referido volume de «obra incontestavelmente superior á Nobliarchia Pernambucana» acrescentando que « o Estado de Pernambuco ou o Instituto Archiologico desse importante Estado bem poderia retiral-o do esquecimento, concorrendo para sua publicação»

Com a noticia fica consignada a aspiração, que sem duvida é patriotica e como tal carente de realisação.

Correio de Noticias—O Sr. João Baptista Wanderley, proprietario desse periodico que se publica em Palmares, pediu-nos para declararmos que suspendeu temporariamente a publicação do mesmo, emquanto faz alguns reparos na respectiva typographia, afim de publical-o mais desenvolvido.

Mappa—Recebemos um mappa da altura das principaes montanhas do globo organisado e desenhado pelo agrimensor, Sr. José Soares Pinto Correia.

Esse mappa é feito de accordo com os mappas geographicos e topographicos, e divididos em sete secções: America septentrional, Antilhas, America Meridional, Africa, Europa, Occeania e Asia.

E' um trabalho de utilidade.

Agradecemos a remessa que nos foi feita de um exemplar.

Cemiterio S. Amaro.—No proximo findo mez de Setembro foram sepultados no Cemiterio de S. Amaro 306 cadaveres, o que corresponde a uma media diaria de 10,20.

Faltando-nos os elementos comparativos de igual mez de 1891 e 1892, damos a comparação com os de 1886 á 1890

Os enterramentos ali feitos foram :

	Total	Media
Em Setembro de 1886	231	7,71
» » » 87	242	8,06
» » » 88	301	10,03
» » » 89	304	10,13
» » » 90	557	18,56
» » » 93	306	10,20

Releva salientar que em Setembro de 1890 ainda reinava fortemente a epidemia de variolas, que teve inicio em Abril e termino em Novembro.

Cumpre acrescentar que o dia de maior numero de enterramentos em Setembro proximo findo foi o dia 16, em que foram effectuados 21 sepultamentos ; e os de menor numero de enterramentos foram 9 e 22 e que deram-se 4 sepultamentos em cada um.

Sociedade Litteraria Afogadense —Para representar esta sociedade na sessão magna promovida pelo Club Litterario Pinto Junior, no dia 7 de Outubro corrente foram nomeados os Srs : Hortulano Mauis, orador, José Pinto Mendes e Cunha Junior.

O vegetalismo—Francisco Sarcey, em um artigo publicado no «Petit Journal», declara que ha tres mezes adoptou o vegetalismo e que não come absolutamente carne.

Como muito curiosos, reproduzimos alguns trechos deste artigo ;

« A primeira vantagem é que se come menos.

« E' que os legumes e as feculas enchem depressa o estomago e tiram a sensação da fome.

« Não se é excitado a comer de mais ; come-se apenas justamente aquillo de que temos necessidade para o alimento.

« Eu reconheço que, nos primeiros dias, essa alimentação não me satisfaria por muito tempo.

« Ao cabo de duas ou tres horas sentia necessidade de comer qualquer cousa mais, como por exemplo uma chicara de leite ou chá, com pão ou biscoutos.

« Quinze dias depois, porém, essa sensação desappareceu, ou porque me habituasse a comer mais legumes ou porque estes começassem a me alimentar melhor.

« Tenho sentido tambem o espirito mais livre e o corpo mais disposto.

« Antigamente, apenas acabava de comer e por mais sobrio que fosse, sentia grande somnolencia, o sangue subia-me ao rosto, os pensamentos se me embaraçavam e ficava com a faculdade do trabalho completamente paralysada

« Agora não sinto mais nada disso. Tenho o cerebro mais fresco e os membros mais elasticos.

« Sempre trabalhei muito. Nunca passei menos de seis horas por dia junto á secretaria com nariz sobre os livros ou a penna na mão.

« Nos ultimos annos notei que o cançasso me vencia algumas vezes.

« Attribuia isso á idade.

« Pois bem, tudo isso se acabou depois que eu bani a carne de minha mesa.

« Outr'ora precisava de estimulantes. Não dispensava um calice de aguardente depois do almoço ou do jantar.

« Hoje não preciso mais disso.»

Sarcey termina o artigo dizendo :

« E' só a primeira semana que custa. Experimentem o verão.

Sociedade Anti spirita— Funccionará hoje esta sociedade em sua respectiva séde ás 8 horas da noite, sob a presidencia do Sr. Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

Tomarão assento os novos socios professor João de Deus, João Ezequiel, Honorio Pitta e Luiz Ventura.

Em seguida será dissertada a these «Qual o fim dos Espiritos ?

Será conferencionista o cidadão João Dutra.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento neste tribunal os réos João Antonio de Oliveira, conhecido por *Sombrinha*, Manoel Ludugero da Silva, vulgo Manoel *Soldado*, e Jovina Maria da Conceição, pronunciados como incursos nas penas do art. 303 do Cod. Penal porque em 27 de Fevereiro de 1892, na rua da Madre de Deus, os réos *João Sombrinha e Manoel Soldado* praticaram diversas lesões corporaes de natureza leve em Jovina Maria da Conceição que, em seguida travou lucta com João Sombrinha e o ferio levemente.

As 11 horas da manhã estando presentes, 28 jurados foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito Substituto Reciproco do 3.º Districto Criminal, sendo sorteados para compor o Jury de sentença os jurados seguintes :

Antonio Francisco Areias
Joaquim Eugenio Codeceira
João Capistrano Ribeiro de Souza
Francisco Lino dos Santos
Jorge da Paz Teixeira Lima
Geminiano Augusto de Miranda
Olympio Francisco de Mello e Silva.
Benjamin Constant da Cunha Salles
Odilon Coelho da Silva

Foram patrocinados os réos João Sombrinha e Manoel Soldado pelos academicos Manoel Hygino dos Passos e Pedro Arthur Guimarães.

Produzio a defeza de Jovina da Conceição o Dr. José Francisco de Moraes e Silva.

De accordo com a decisão do Jury, que negou a autoria do delicto attribuido aos accusados, foram estes absolvidos e condemnada a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento as 2 horas da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos Leonidas João Evangelista e Procopio Amaro da Soledade.

A polvora—E' certo que a polvora, ou pelo menos qualquer substancia que produzia o mesmo effeito foi conhecida na mais remota antiguidade.

Um commentador de um codigo de leis do Indostão pretende que ella foi empregada neste paiz desde tempos immemoriaes.

Marcus Gracchus, que vivia no começo do seculo IX, menciona duas especies de fogos de artificio, tendo ambos sido preparados, diz elle com carvão, enxofre e salitre, pisados e misturados n'um almofariz.

E' exactamente esta a composição da polvora.

Roger Bacon conhecia esta materia explosiva, mas receiava revelar o seu segredo de que o povo podia fazer máo uso, e no seu tratado : « De secretis operibus artis et naturæ » indicou os diversos ingredientes da polvora com estas palavras : « lura mope can ubre » que são o anagramma de « carbonium pulvere ».

Bacon suppõe que foi com o auxilio da polvora que Gedeão venceu os madianitas com os seus trezentos homens.

As primeiras noções que ha do emprego da polvora na Europa datam do seculo IX.

Um velho chronista, diz que o rei de Tunis tendo dado um combate maritimo ao rei mouro de Sevilha, se servio nesta batalha de tubos de ferro que estalavam como o raio.

Os venezianos empregaram a polvora em 1380, em uma guerra contra os genovezes e toda a Italia os accusou de havem assim faltado ás leis da guerra.

Cervantes, que publicou, como se sabe, uma grande quantidade de maximas moraes, no seu livro, pôe na bocca de D. Quixote, que sem duvida o inventor da artilharia está no inferno.

Milton, no seu « Paraiso perdido », attribue o descobrimento do canhão ao chefe das regiões satanicas.

Swift, nas suas « Viagens de Gulliver », censura amargamente as sociedades modernas terem applicado a geometria, a chimica e a mechanica a obras de destruição.

Apesar da opinião destes bellos espiritos, é certo que as batalhas modernas, em que se arremessam os projectis de grandes distancias envoltos em turbilhões de fumo, são muito menos sanguinolentas do que as dos antigos tempos, em que os homens combatiam corpo a corpo.

Os primeiros omnibus—Em 1819, Godot pedio autorisação para estabelecer em Paris, ao longo dos boulevards e dos caes, um serviço de carruagens omnibus, mas o seu pedido foi indeferido.

Em 1824, Dubouchet e Audrieu fizeram, sem melhor resultado, um pedido similhante.

Em 1826, Baudry e Boitard repetiram-no e foram igualmente desattendidos.

Finalmente em 1828, Baudry, mais feliz, obteve esta autorisação e viram-se circular sobre o boulevard carruagens omnibus.

Assim a idéa attribuida a *Pascal*, de inventar carruagens communs, idéa applicada desde muito tempo já ás carruagens destinadas a percorrer longas distancias, não foi utilisada para o serviço das cidades senão em 1828.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 4 de Outubro :

Estra de ronda o Sr. alferes Hermogenes Cavalcante.

Corpo de policia—Serviço para o dia 4 do corrente :

Ronda maior o Sr. capitão Laurentino.
Guarda do Palacio o Sr. alferes José Bento.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.
Uniformes n. 5.

Lyceu de Artes e Officios—A Bibliotheca d'esse util estabelecimento de educação popular foi frequentada durante a semana ultima por 236 pessoas, que consultaram 248 obras em 253 volumes, assim classificadas :

Jornaes e Revistas	115
Litteratura	39
Historia	23
Geographia	19
Mathematica	15
Medicina	10
Direito	9
Botanica	8
Zoologia	6
Numismatica	3
Artes	2
	249

Foram recebidos gratuitamente mais os seguintes jornaes :
Rio Grande do Norte—O Atleta—(Natal).
Alagoas—O Madrigal—(União).
Por assignatura ;
«Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, O Paiz, Diario Official e Diario do Congresso Nacional» (Capital Federal).
«El Heraldo» (Uruguay Montevidéo).
Revue «Encyclopedique» e Revue Numismatique (Paris França).
Foram recebidas as seguintes offertas :
Do Sr. Dr Demosthenes da Silveira Lobo, Relatorio dos Serviços dos Correios da Republica dos Estados Unidos do Brazil em 1892 apresentado pelo director geral Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, Rio de Janeiro, 1893, 1 volume brochado.
Por um cavalheiro que occulta o seu nome, 11 folhetos sobre diversos assumptos.
Continúa essa Bibliotheca a ser franqueada diariamente ao publico das 9 da manhã ás 3 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Casamento civil—Foi affixado no dia 2 do corrente edital de proclama de casamento do seguinte contrahente :

Segundo

José Martinho de Oliveira com Martinha Maria da Penha, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

— Igualmente foram affixados no dia 3 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

Segundos proclamas

Bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Estella Pontes, moradora na freguezia da Boa-Vista.

João Boaventura com D. Joanna Brazilina, moradores na freguezia da Boa Vista.

Primeiros proclamas

Antonio Manoel com D. Maria do Carmo, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Luiz de França Reis, morador na freguezia do Recife com D. Cosma Maria dos Santos, moradora na freguezia da Varzea.

Francisco Barbosa de Oliveira com D. Eugenia Felicidade de Jesus, moradores na freguezia da Graça.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas :

Para Loureiro, procedente de Maceió, por não ter endereço registrado nesta estação.

Inspectoria da 2.ª districto maritimo—Recife, 2 de Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25.º2	759m 85	19.04	80
9 »	26.º7	761m 40	20.01	77
12 »	26.º7	760m 11	20.48	78
3 t.	27.º4	760m 66	19.39	70
6 »	26.º2	760m 23	18.42	73

Temperatura minima 25.º25.
Temperatura maxima 28.º50.
Evaporação em 24 horas ao sol 6 m0, a sombra 2,m9m.
Chuva 2,m8,m.
Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 0 h. e 26 m. da manhã ; S e SSE alternados até 1 h. e 50 m. ; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 7,m54 por segundo.
Nebulosidade média 0,55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Outubro	9—55 da m.	1m80
B. M.	2 de »	4—05 da t.	0m80

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes

Hoje :

Pelo agente Gusmão, na rua do Arcial n. 5, ás 11 horas da manhã, de cama, mesa e cadeiras de jacarandá, assim como outros moveis de amarello.

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 61, 2º andar, ás 11 horas da manhã, de moveis, jarros e quadros.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda, ás 11 horas da manhã, da casa terrea n. 120 sita á rua Coronel Suassuna.

Pelo mesmo agente, ás mesmas horas e no mesmo armazem, do sitio Agua Fria de Beberibe.

Pelo agente Martins, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Imperador n. 39, da casa terrea n. 65 da rua de Santa Rita.

Pelo agente Silveira, no armazem da rua do Imperador n. 41, ás 11 horas da manhã, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

Na igreja dos Milagres, em Olinda, ás 6 e 8 horas da manhã, pela alma de Manoel Levino de Amorim Lima.

Amanhã :

Na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Gonçalves Ferreira Guimarães.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 2 de Outubro de 1893.

Existiam 429, entraram 7, sahiram 7—existem 429.
Nacionaes 410, mulheres 7, estrangeiros 12.
Total 429.
—Arraçoados 401.
Bons 383.
Doentes 15.
Loucos 2.
Louca 1.
Total—401.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa :
Manoel Jacintho Ribeiro.
Teve alta :
João Pereira Damasceno.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 29 de Setembro, foi o seguinte :

Existiam	639	
Entraram	21	660
Sahiram	16	
Falleceu	3	
Existem	630	649

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Moscoso, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/4 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr Berardo entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.
Dr Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 de Outubro de 1893.

Hermelindo Damião da Silva, Bahia, 50 annos, casado, Afogados, congestão hepatica ; Dr. Lopes Pessoa.

Bellarmino Procopio Coragem, Pernambuco, 79 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite ; Dr. Barros Sobrinho.

Manoel Henriques da Silva, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares ; Dr. Barros Sobrinho.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, febre typhoide ; Dr. Andrade Lima.

Francisca Lopes de Albuquerque, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista, cachexia palustre ; Dr. Baptista de Carvalho.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Graça, dentição.

João Severino de Oliveira, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista, bronchite chronica ; Dr. Sá Pereira.

Julia Amelia da Silva, Pernambuco, 40 annos, casada Boa Vista, pneumonia tuberculose ; Dr. Arnobio.

Manoel, Pernambuco, 6 horas, S. José, tetano infantil ; Dr. Mello Gomes.

Maria das Mercês Pernambuco, 7 dias, Recife, convulsões ; Dr Pitanga.

Jayme, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio, espasmo ; Dr. Baptista de Carvalho.

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

GOUNOD

Componista francez, nascido em Paris no anno de 1818, Charles Gounod recebeu de sua mãe, excellente musicista, as primeiras noções de musica, sendo depois admittido no Conservatorio, onde Lesuéur, Paér e Halevy foram seus mestres.

Obtendo depois o premio de Roma, Gounod partio para Italia, entregando-se aos estudos da musica sacra.

Em 1843 fez executar em Vienna uma «Messa», voltando logo depois à Paris onde vestio o habito ecclesiastico.

Em 1851, «Saffo» apparecia no «Opera», annunciando assim a volta do componista a vida mundana.

Tres annos depois, representava-se a «Nonne Sanglante» onde Gounod revelava suas poderosas faculdades dramaticas.

Apezar do grande valor que tinham esses dous trabalhos, comtudo passaram quasi desapercebidos.

De genero completamente differente, o «Medecin malgrè lui» teve no «Lyrique», acceitação estrondosa, vindo em seguida o «Faust», o maior successo de 1859.

Este drama, de que data a celebridade de Gounod, tem sido traduzido em todas as linguas e sido acclamado em todas as scenas.

Veio depois «Philemon et Baucis, Reine de Saba Mireille, Roméo et Juliette» operas que embora não possam ser comparadas ao «Faust» tem comtudo grande valor.

Em 1879, o componista emprehendeu viagem a Londres onde compoz o «Polyeucte» opera que, apezar de algumas vicissitudes, foi representada com alguma acceitação.

« Cinq-Mars, Tribut de Zamora » são as ultimas composições que Gounod apresentou na scena franceza

Inumeros trabalhos para a igreja tem escripto o grande componista.

Gounod, revela em suas composições, um espirito muito cultivado, os francezes consideram-no como o «chantre de l'amour.»

CLUB DRAMATICO

E' no dia 14 do corrente que a distincta sociedade «Club Dramatico Familiar» realiza no Santa Izabel um espectaculo offerecido aos seus associados.

Para isso ensaia um importante drama, cujo desempenho està confiado aos talentosos moços que compoem o corpo scenico d'aquella sociedade.

São sempre muito concorridas as festas que realisa o «Club Dramatico» e dignas de serem animadas por todos que se interessam pelo desenvolvimento das artes, entre nós.

THEATRO SANTA IZABEL

No intuito de facilitar uma distração util e agradavel, sabemos que o Sig. L. Ferrari trata de organisar uma pequena companhia lyrica para trabalhar no nosso theatro.

Para isso mandou contractar um tenor e alguns coristas, que em breve deverão chegar, achando-se já entre nós o barytono Athos e sua mulher Desdemona, soprano.

LITTERATURA

Barathro !

Meu Deus que sorte a tua ! Tão mimosa
E nivea flor, que eu vira embellecida,
E hoje cahe da hastea emmurchecida
N'alva da vida—esplendida e formosa !

Flor que tu eras, flor esplendorosa
Flor de minh'alma santa, appetecida...
Ao barathro arrojada, oh sombra qu'rida,
Tu foste pela sorte temerosa !

Do acaso fructo, ou fructo do destino,
Nas agruras sem fim,—inconsciente...
Vagando, aerea, timida, sem tino...

Se assim vagas, mulher—em fogo a mente
N'esse chãos mesmo, ao teu seio divino,
Deponho o coração ferido e crente !

Manoel Arão.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 3 DE OUTUBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime :

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pinheiro Dantas. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos. Relator o juiz Caldas Barreto,—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Marcelino de Souza. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Cleto Ferreira. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario :

Inventariante — Bernardino José de Oliveira Campos.—Concedeu se o prazo pedido.

Provisão de solicitador :

Francisco de Paula Castilho Curado.—Concedeu-se a renovação de sua provisão em parte.

Reclamação crime :

Reclamante e réo Graciliano Quirino do Nascimento. Relator o juiz Caldas Barreto.—Adiado.

Appellações civeis :

Do Recife—Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellada a fazenda do Estado. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator.

Do Bonito—Appellante Ladislão Marques Lins, appellado Illuminata Soares da Fonseca. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellados Papoula & Irmão. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Não confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação civel :

De Garanhuns—Appellante D. Maria Candida Dorothéa de Carvalho, appellado Francisco Manoel Wanderley Lins.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá :

Appellação crime :

Do Recife — Appellante o promotor publico appellado Manoel Olympio da Silva,

Appellação civel :

De S. Lourenço—Appellante Joaquim Francisco Ribeiro, appellado José Theodoro Borges.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :

Reclamação de antiguidade :

Reclamante o juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :

Appellação commercial :

De Palmares—Appellante Domingos Marques de Freitas, appellado Severino Saraiva de Andrade.

DILIGENCIAS

Com vista as partes :

Appellações civeis :

Ns. 759, 1,011 e 1 532

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição :

Ao juiz Caldas Barreto :

De S. Lourenço—Aggravante Americo de Sá e Albuquerque, aggravado Dr. João Augusto do Rego Barros.

Appellações civeis :

Ao juiz Carlos Vaz :

Do Recife—Appellante José Thomaz da Costa, appellado Antonio de Oliveira Mello.

Ao juiz Galvão :

Do Recife — Appellante Leopoldo Damasio Branco Soares, appellado José Marques Ferreira.

Ao juiz Costa Ribeiro :

Do Recife—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado o Barão de Nazareth

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hontem teve logar a inscripção para a corrida de domingo, ficando assim organisada :

1.º pareo— Consolação 800 metros.— Zig-Zag — Tim Tim—Heury — Maguenate.

2º pareo— Velocidade 900 metros.— Berlim—Talicier—Todo-é.

3.º pareo—Derby Club 1300 metros.— Douradilho—Bonina— Radamés— Despota 2.º

4.º pareo—Compensação 1200 metros. Aventureiro—Pirata— Frontin— Regente —Malaio.

5.º pareo—Tentativa 1100 metros. — Tabafer— Fenisco— Scepticismo— Ally-Stoper.

6.º pareo—Santa Fé 1100 metros.— Altivo—Vingador—Blackstone—Conforme —Malange—Santa Fé—Ouro Preto—Malaio.

7.º pareo—Experiencia 1010 metros— Maurity—Pirilampo—Huguenote—Plutão.

8.º pareo—Justiça 1200 metros—Aventureiro—Altivo— Patabuly — Triumpho— Pitcherey—Malange— Sante Fé—Lucifer —Alabama—Pontable.

O acto benemerente

Resolverão os empregados do Prado Pernambucano, de cujo pessoal fizera parte o finado Leopoldino Cornelio E. e Silva auxiliar a respectiva viuva com o producto de quotisações entre si por corridas durante um anno.

Neste louvado intuito, que recommenda a idéa e os que as realisarão, já na corrida de domingo ultimo o Sr. José Henrique de Oliveira, fez a collecta, cuja importancia hontem depositou nas mãos da respeitavel viuva, por meio da seguinte carta :

Secretaria do Prado Pernambucano Recife, 2 de Outubro de 1893—Exma. Sra. D. Maria do Carmo Castro e Silva.

Tendo procurado e conseguido dos empregados de casa das apostas do Prado Pernambucano, que cada um delles cedesse de seus vencimentos nos dias de corrida a quantia de 1$000, que será entregue a V. Exc., na qualidade de viuva de nosso collega e amigo Leopoldino Cornelio F. e Silva, tenho a honra de justo remetter a quantia de 24$000, resultado obtido na corrida realisada hontem.

Essa contribuição nossa durará por espaço de um anno e depois da corrida deste Prado será sempre entregue a V. Exc., que se dignará de aceital-a como nosso testemunho de apreço e estima que nos merecia aquelle nosso lembrado collega.

Apresento a V. Exc., os meus protestos de respeito e consideração.

De V. Exc., criado e obrigado—José Henrique de Oliveira.

Concorreram os Srs :

Francisco Gouveia, por 10 corridas	10$000
Prado Pernambucano	2$000
Regino, M. Baptista, Leobaldo, S. Pinho, Manoel Carvalho, Leal Reis, A. Neves, Carlos Santos, O. de Macedo, A. dos Santos e José Henrique e um anonymo, com 1$000 individualidade	12$000
	24$000

Bonito procedimento esse dos empregados do Prado Pernambucano, e que affirma uma solidariedade digna de elogio.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

equmaior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS. LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se . 500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado. rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Marca registrada n. 20

A presente marca se destina a assignalar os productos o fabrico e commercio dos abaixo assignados como sejam sabão e sabonetes expostos a venda em caixas. Forma um parallelogrammo com 36 centimetros de comprimento e 19 de largura, em papel cujo fundo e azul ferrete com uma tarja cor de chocolate dividida por um vivo encarnado em forma de arco, contendo a firma Fonseca Irmãos & C., em lettras brancas typo de ferro sombreadas de azul escuro. No centro se mostra um espaço branco orlado de encarnado tendo uma aguia desenhada com tinta azul posando sobre um escudo pintado da mesma tinta debaixo dos pés estão um ramo de fumo e tres settas, tras no bico uma fita com a inscripção—Fonseca Irmãos—em tinta encarnada, no espaço vê-se ainda estrellas soltas, e dos lados exteriores da figura enfeites com tinta cor de chocolate. Dos lados do parallelogramma vê-se dous enfeites brancos trazendo no centro os numeros 16, a esquerda e 32 a direita, de tinta azul, e nas extremidades cruze n'um pequeno circulo tambem daquella tinta, mais abaixo do lado direito a palavra—Barras | e do esquerdo— Libras— escriptas com tinta branca.

Abaixo da figura central vê-se em grandes lettras brancas orladas de encarnado e chocolate a palavra—sabão—e finalmente n ais em um quadrilongo encarnado orlado de azul e branco as palavras—Fabrica: Rua do Barão do Triumpho ns 1 a 3.

Recife, 22 de Agosto de 1893.

Fonseca Irmãos & C.

—

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria pelas 9 1/2 horas da manhã de hoje.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Agosto de 1893.

O secretario,
Jeronymo Theotonio Soares de Avellar.

—

N. 88.

Pagou 9$ de registro conforme a 1ª via.

Recebedoria, 22 de Setembro de 1893.—A. Albuquerque.—Ferreira Lima.

—

Certifico que a presente marca foi registrada, sob n. 20, em virtude de despacho da Meritissima Junta, em sessão de 9 do corrente.

Pagou de sello estadual, com o competente augmento a quantia de 9$000 como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Ao lado o competente carimbo da Junta Commercial do Estado de Pernambuco.

Marca registrada n. 21

A presente marca se destina a assignalar os productos do fabrico e commercio dos abaixo assignados, como sejam sabão e sabonetes expostos a venda em caixas, forma um parallelogrammo com 31 centimetros e 4 mellimetros de comprimento e 18 centimetros de largura em papel pintado de cor de laranja e brilhante para servir de envoltorio as Jabon Economico.

Está impresso typographicamente o que vai em seguida transcripto.

Jabon Economico de Fonseca Hermanos Y C·

El Jabon prensado en panes adquiere una forma mas conveniente se seca mas pronto y se gasta menos que en barras, por cuya razon se ha adoptado en esa forma casi generalmente Fonseca Hermanos y CA, preparan el Jabon Economico expressamente para la exportancion á las Americas del Sur y del centro.

Los materiales empleados en su fabricacion son de primera calidad y el mayor cuidade se pone en su preparacion.

Los que lo usen encontraren que es un articulo con el cual se economisa dinero, tiempo y trabajo á las lavanderas y quedaran satisfechos por todos conceptos.

Con solo psobarlo quedará demonstrado su superioridad.

O Solos agentes En El Pará y Amazonas—José Alves de Freita y C.

—

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria pelas 9 1/2 horas da manhã de hoje.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Agosto de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

N. 88.

Pagou 9$ de registro conforme a 1ª via.

Recebedoria 22 de Setembro de 1893.—A. Albuquerque.—Ferreira Lima.

—

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 21 em virtude de despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de 9 do corrente.

Pagou de sello estadual com o competente augmento a quantia de 9$.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Ao lado o competente carimbo da Junta Commercial de Pernambuco.

Candidatura

Podemos affirmar a exactidão do *Commercio de Pernambuco*, de hoje, de ser candidato nas eleições de 30, pelo 1° districto, o Sr. Deputado Estadual Antonio Martiniano Veras.

S. Exc., sabe ser um dos politicos firmes em suas tradições Republicanas, o que o tornam muito considerado pelo seu partido, gosa de conceito e popularidade invejaveis entre nós, onde é estabelecido, como um distincto pharmaceutico.

Eleito deputado Estadual, occupa com applauso a cadeira que conquistou. E' portanto um candidato que se impõe por todos estes merecimentos e que honra o partido que apresentar.

O papel saliente que, pelas publicações que lemos, tem tomado sobre os factos da Capital Federal, que, não offendendo susceptibilidades, foi o unico deputado que veio dizer pela impressa o seu *modus agende ad futurenu* na grande dôr porque passa a nossa Patria, tiraram-n'o da sua modestia para nos apresental-o como um admiravel tino politico!

Somos neutros na candidatura do Sr. Deputados Veras; mas com a franqueza que convém fallar, se alguma entre nós que pela sua actual attitude politica mereça, ou melhor, deva apresentar-se candidato sustentando uma ideia, é incontestavel S. Exc., em quem os eleitores terão um digno representante, e os adversarios um contendor leal.

Não lhe faltam os titulos.

(Gazeta do Recife de 3 de Outubro.)

A lei deve ser igual para todos

Sob esta epigraphe se informou na *Revista Diaria* de hoje que no soorado n. 64 á rua de Lomas Valentinas, se está fasendo trapeira.

Enganou se completamente quem informou á illustre redacção; não ha trapeira, a lei está sendo perfeitamente observada.

O digno e zeloso fiscal da freguezia sabe cumprir seu dever, e está bem certo do que affirmamos, que é a verdade. A obra está toda de conformidade com a lei.

Ao deputado Cruz

Debalde tenho esperado pela promessa do Sr. Correia da Cruz, que n'um artigo publicado na «Gazeta da Tarde» prometteu dar uma cabal explicações do barbaro assassinato de que foi victima o meu pai, na sempre lembrada revolução do Triumpho.

O publico deve estar, como eu ancioso por essa publicação, que vem demonstrar quem o assassino daquella victima, quaes os cobardes, assassinos e ladrões, a que se tem alludido em diversas publicações sobre o assumpto.

Não me cabe, pois, ainda dar a devida resposta: o que me cabe de ante-mão assegurar é o Sr. coronel é que o lucto e a miseria em que S. S. atirou sete moças hão de ser pagos, porém de um modo leal—modo que S. S. nunca usou em sua vida, toda cheia de caminhos escabrosos e de remorsos.

Entretanto é mister esperar a explicação. Que venha ella para ter a devida resposta.

Recife, 3 de Outubro de 18 3.

Fenelon de Siqueira Campos.

A' Exma. Sra. D.

Francisca Margarida da Cunha Cezar

Pelo seu feliz anniversario comprimentam os seus afilhados

Tecla da Cunha Goyanna
Quintino da C Goyanna.

Olinda—4—10—93.

Universal nas suas aplicações, tanto como infallivel nos seus effeitos, é o «Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o allivio immediato e cura radical dos seguintes males:

Externos—Machucadelas, Contusões, Golpes, Cortaduras, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Mordidelas, Insolação, Carbunclos, Erupções, Deslocações, Fracturas, Escoriações, Picadas de Insectos, Panariços, Mal de Garganta, dos Olhos e Ouvidos, Dôr de Dentes e de Cabeça.

Internas—Hemorrhagia Pulmonar, Vaginal e Nasal; Lumbago, Affecções dos Ovarios, Tonsilitis, Vomitos de Sangue, Varicosis, Puxos, Mal dos Rins, Estreitamento e Retenção da Urina, Leucorrhea, Diarrhea, Colicas, Menstruação penosa, Constipações, Coqueluche, Asma e Catarrho de toda a especie. E' infallivel, assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

Eleição

Para a festa da Excelsa Senhora da Escada no dia 26 de Novembro do corrente anno.

Juiz por eleição

Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos.

Juiza por eleição

D. Cordolina Velloso da Silveira Pontual.

Juizes por devoção

Commendador Manoel da Silva Maia.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Coronel João José de Amorim.
Coronel Manoel Rodrigues da Silva Camara.
Major Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.
Major José Joaquim Barbosa.
Capitão José Peixoto do Rego.
Capitão Manoel Thomé de Oliveira.
Augusto Cezar de Andrade.
Tenente Eteminio de Almeida Bastos.
Commerciante Luiz Alves de Magalhães.
Commerciante Manoel Ferreira de Carvalho.
Commerciante Manoel Colaço Dias.
Commerciante Antonio Cezar de Menezes Cyneiros.
Commerciante João Ignacio dos Santos.
Commerciante Joaquim dos Santos Lessa.
Commerciante Manoel Luiz Affonso.
Commerciante Dionisio Vicente de Queiroz.
Commerciante Manoel Ignacio da Silva
Commerciante Antonio Martins Moreira.
Commerciante Alfredo Guedes Alcoforado.
Commerciante Vicente Bertholim.
Commerciante José Venceslão da Costa Prazeres.
Agricultor Santino do Rego Barros.
Agricultor Manoel Cavalcante Barretto Lins.
Agricultor Alexandre Vasconcellos de Britto.
Agricultor Manoel José Barbosa.
Agricultor João Nicoláo de Lyra.
Agricultor Dr. Zenobio Lins.
Agricultor Dr. André Dias de Araujo.
Agricultor José Francisco Ferreira.

Juizas por devoção

Baroneza de Suassuna.
Baroneza de Utinga.
Baroneza de Frexeiras.
Esposa do coronel Manoel Antonio dos Santos Dias.
Esposa do Dr. José Alves de Oliveira.
Esposa do Sr. José Cezar M. Cysneiros.
Esposa do Sr. Lourenço Cyriaco Cavalcante.
Esposa do Dr. Leornado de Albuquerque Cavalcante.
Esposa do Dr. Henrique de Barros Lins
Esposa do Major Leocadio Alves Pontual.
Esposa do Capitão João de Barros e Silva.
Esposa do Tenente Honorio Travasso Sobrinho.
Esposa do Capitão João Marinho de Couto Cabral.
Esposa do Sr. João Alfredo do Rego Barros.
Esposa do Major Fabio Velloso Freire.
Esposa do Dr. Geroncio Dias de A. Falcão.
Esposa do Capitão João de Souza Leão.
Esposa do Sr. Thomaz de Oliveira.
Esposa do Dr. Fabio da Silveira Barros.
Esposa do Dr. Antonio Hermenegildo Castro.
A Exm. Sra. D. Delmira I. Siqueira Cavalcante.
Esposa do Sr. José Cavalcante Barretto Lins.
Esposa do Sr. João de Araujo Cavalcante.

Juizes protectores

Hermenegildo Ramos de Mello.
Lelio Carneiro da Silva.

Juizas protectoras

Baroneza de Contendas.
A Exma. Sra. D. Carolina da Silveira Lins.

Juizas bemfeitoras

A Exma. Sra. D. Pamphila C. Queiroz Monteiro.
A Exma. Sra. D. Maria Lucinda de Oliveira.

Juizes perpetuos

O Revdmo. Vigario Francisco R. Cunha Pedrosa.
A Exma. Sra. D. Joaquina Francisca Salles.

Escrivães

Tenente Americo Fortunato da Gama.
Esposa do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira.

Procuradores

Tenente Romão Popalo Andrade Lima.
Eduardo de Carvalho V. Souza.
José Sabino da Silva.
Sebastião de Mello Castello Branco
Francisco Lopes da Silva.
Serachico Joaquim dos Santos.
José Marques da Silva.
Manoel Francisco Sousa e Silva.
José Joaquim de Queiroz
Joaquim V. de Barros Costa.
Francisco Guedes da Fonseca.
Antonio Rodrigues da Costa.
Polydoro Baptista da Costa.
Joaquim Sebastião do Rego Barros.
Guilherme Muniz de Sousa.
Augusto Muniz de Sousa.
Lucas Evangelista Coelho.

Procurador geral

Joaquim Luis da Costa Ribeiro.

Thesoureiro

Antonio Francisco de Araujo Costa.

Escada, 2 de Outubro de 1893.

O Vigario, Francisco Raymundo Cunha Pedrosa.

Observação

O thesoureiro compromete-se publicar pela imprensa, as esmolas que receber e as despezas que fizer com a festa.

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.° de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

Sem dôr

Obtem-se extracções dentarias com os mais vantajosos resultados mediante o novo anesthesico empregado pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. Rua Barão da Victoria n. 54.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Henzemann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

Pernambuco, 28 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 84,

João Bernardo Lauatt,

(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas Pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

AVISO

Não são desconhecidas de nossos leitores as pesadas condições da vida actual.

Todos os generos alimenticios, quer de producção do paiz, quer importados do estrangeiro, todos os artigos manufacturados introduzidos para consummo, tudo que é indispensavel para a existencia e para o trabalho, que é tambem um alimento, tudo encareceu, em consequencia da baixa cambial por um lado, o que importa dizer depreciamento da moeda papel, e por outro lado por força do augmento de direitos aduaneiros.

Por esses mesmos factos encareceram tambem os alugueis de predios e a mão d'obra, sendo que todas as classes operarias foram coagidas pela dura lei da necessidade á pedirem augmento de salarios, que todas ou quasi todas tem obtido, como justa compensação para os novos encargos que lhes trouxeram as condições á que alludimos.

A classe typographica não podia fazer excepção á regra geral. Pedio tambem melhor remuneração para o seu trabalho; e toda a imprensa foi accorde em deferir-lhe a reclamação, que reconheceu justa.

Importa isso, porém, um acrescimo pesado de onus, que, addicionado aos decorrentes do depreciamento da moeda papel e da elevação dos direitos de entrada, os quaes gravam todo o material necessario á imprensa taes como papel, tinta, typos, machinas, etc., etc., torna sobremodo penoso o custeio dos jornaes; e, pois, como aos nossos collegas da imprensa, impõe-nos modificação ligeira nos preços das assignaturas e publicações.

E' assim que, á partir do 1.° de Outubro proximo serão os preços das assignaturas neste *Diario*:

Para a cidade

1 anno	30$000
1 semestre. . . .	15$000
1 trimestre . . .	8$000

Para lugares sujeitas á porte no Correio

1 anno	33$000
1 semestre	16$500
1 trimestre	8$800

E serão os preços das publicações os seguintes, por linha do *Diario* desde já:

Publicações a pedido. .	180	réis
Annuncios para assignantes.	100	«
Idem para não assignantes	150	«
Editaes.	150	«
Memoriaes e avisos. .	150	«
Leilões.	120	»
Declarações	120	«

Confiamos que, attendendo ás considerações que acima externamos em rapida synthese, os que nos prestam o seu benevolo contingente de força auxiliar, serão benevolos em continuar a nolo dispensar, certos de que por nossa parte continuaremos á esforçar-nos para merecer-lhes a confiança que sempre lhes inspiramos,

A EMPREZA.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho pulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

—

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, usei as poderosas pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$00 1/2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empresa, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empresa funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettes inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

Manhã		Tarde	
IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
4.20	4 40	1.00*	2.00*
4.40	5.00	2.40*	3.00*
5 00	5. 0	4.00	4.30
5.20	5.40	4.30	5.00
5.40	6.00	5.00	5.30
6.00	6.20	5.20	6 00
6.25	6.45	6.00	6.30
6.45	7.20	7.00*	7.20*
7.05	7 40	9.00*	9.30*
7.25	8 00	11.00*	....
8 00	8.30	....	....
8.20	9.00	....	....
9.00	9.30	....	....
10.00*	10.30*	....	....
11.00*	11.30*	....	....
12.00*	12.30*	....	....

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

C. José de Medeiros.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893

Rua Marcilio Dias n 28.

Custodio Pereira de Amares.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral

PHARMACIA MARANHAÕ

Rua Marcilio Dias n. 135

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.° ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

'SCHORER'S

Familien Kalender

Für 1894

ZU HABEN BEI

THEO. JUST

Preis 2$000

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

Dr. Bastos de Oliveira

Tendo de seguir inexperadamente para Paris assim communica aos seus amigos e clientes de quem se despede, aguardando as suas ordens na referida cidade.

MUTILADO

Congresso Dramatico Beneficente

Ao especial amigo Dr. Zeferino Agra e aos distinctos moços que compõem essa distincta e digna associação, meus agradecimentos e parabens pelo espectaculo de 1 do corrente.

Ribeiro da Silva

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Mme Pascoe, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar, entrada pela Praça de 17, (antigo Largo do Collegio) n. 73.

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia e na pharmacia Martins.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, peio espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, goul eu como aquelles que o trataram, Canaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não osse eu testemunha ocular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa: Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo [illegible] de Souza.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas po impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres à rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

1ª. Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1893.

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Bellarmino Cesar Goudim, juiz de direito do municipio de Triumpho, na forma da lei, etc.

Faz saber que tendo ido á concurso a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos, e privativo d'orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos d'este municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, por fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos, por officio de S. Exc. o Exm. Sr. governador do Estado, foi communicado a este juizo, haver annullado dito concurso de conformidade com o final do art. 180 do Regulamento á que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885; pelo que convida, com o praso de 30 dias a contar da data do presente edital, aos pretendentes á apresentarem os seus requerimentos, instruidos com os documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos do mesmo Regulamento, a que se refere o decreto citado, para o provimento vitalicio dos ditos officios.

E para que chegue a noticia á todos, mandou passar o presente edital, cuja copia será remettida ao Exm. Sr. governador para o fim indicado no art. 153 do citado Regulamento. Dado e passado n'esta cidade de Triumpho, aos 9 dias do mes de Setembro de 1893. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi—(Assignado) Bellarmino Cezar Goudim. Está conforme—O escrivão, Deodato Monteiro.

Certidão.—Certifico eu, porteiro interino dos auditorios e official de justiça do juiso de direito, que affixei na porta do Concelho Municipal d'esta cidade o edital convidando os concurrentes aos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos e provedoria e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos d'este municipio, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Triumpho, 9 de Setembro de 1893 O official de justiça e porteiro interino dos auditorios, Francisco de Moraes Campos.

E nada mais se continha em dito edital e certidão para aqui fielmente copiados dos proprios criginaes, aos quaes me reporto, e dou fé. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 15

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessado que o Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro prorogou até o dia 7 do corrente o praso concedido para pagamento á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 2 de Outubro de 1893.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Convido a todos os membros deste concelho e seus supplentes para comparecerem no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, na sala das sessões, afim de proceder-se á eleição das mesas eleitoraes deste municipio.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 1 de Outubro de 1893.

João Henrique de Albuquerque Mello.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 26

TERCEIRA PRAÇA

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente mez serão vendidas em 3.ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

EMM. Uma caixa n. 7.176, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor «Colombia», consignada á Moura Borges & C., contendo 20 tubos, pesando 400 kilos.

Idem. Uma dita n. 7.177, idem, idem contendo 11 tubos de cobre, pesando 358 kilos.

Idem. Uma dita n. 7.179, contendo 4 tubos de cobre pesando 3 kilos.

Armazem n. 5

BH e P em baixo. Uma caixa n. 7.307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mari-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram suas operações a 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, de tarde fizeram pequenos negocios a 10 7/8.

Em papel particular houve limitadas transacções a 11 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/2 firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$600	a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$200
Branco idem idem	4$800	a	6$200
Somenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$600
Bruto idem idem	3$100	a	3$200
Bruto melado	2$200	a	2$300
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Foi vendido a 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	8999	2005
Vapores	1 a 30		2819
Animaes	1 a 30	1336	3428
Estrada de Ferro Central	1 a 30	1226	1139
Idem de S. Francisco	1 a 27	13209	2166
Idem de Limoeiro	1 a 30	30726	9238
Somma		55496	20795

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Canarias,» chegado em 30 de Setembro e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 10 volumes a diversos.

Ameixas 8 caixas a Carvalho e comp.

Botões 1 caixa a G. Coimbra e comp.

Batatas 50 1/2 caixas ao consignatario, 50 a Lopes Alheiro e comp., 50 a João F. de Almeida.

Cognac 40 caixas a Lopes Alheiro e comp, 50 a Francisco Manoel da Silva, 20 a Guimarães & Valente, 50 a Soares e comp, 30 a E. B. Cooper e comp., 10 a Carvalho e comp., 20 a G. de Mattos Irmãos, 30 a M. Schiappe e comp., 25 a Ferreira Rodrigues e comp., 2 a A. Maia & Rodrigues.

Cachimbos 2 caixas a G. de Mattos Irmãos, 1 a A. Fonseca e comp., 1 a Manoel V. Neves.

Couros 2 caixas a Pilrão & Maia, 1 a A. D. C. Vianna, 1 a Ferreira Barbosa e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Parente Vianna e comp.

Chapeos 2 caixas a Adolpho & Ferrão, 1 a Carvalho Irmão e comp., 1 a Samarcos e comp.

Chocolate 2 caixas a ordem.

Drogas 27 volumes a Companhia de Drogas, 6 a U. Rouquayrol, 5 a G. Martins e comp., 4 a Farias Sobrinho e comp, 2 a A. M. Veras, 2 a Francisco M. da Silva.

Ervilhas 5 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Estatuetas 1 caixa a Adolpho & Ferrão.

Ferragens 4 caixas a Antonio Pinto da Silva e comp.

Instrumento de musica 1 caixa a R. M. da Costa e comp

Louça 1 caixa a A. Vieira e comp.

Manteiga 20 barris e 30 1/2 ditos á Joaquim F. de Carvalho e comp., 20 e 30 ao consignatario, 15 e 20 a ordem, 20 e 20 a Johnston Pater e comp., 15 e 10 a José J. Alves e comp., 10 e 20 a Lopes Alheiro e comp., 15 e 30 a Fraga Rocha e comp., 50 e 90 a Companhia de Estiva, 5 e 20 a Pereira de Carvalho e comp., 15 e 20 a G. Rosa & Fernandes, 15 e 20 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 20 e 20 a Figueiredo Costa e comp, 30 e 30 a U. J. Permann, 154 caixas a Companhia de Estiva, 14 a Castro Lemos e comp., 55 a João F. de Almeida, 24 a Figueiredo Costa e comp, 10 a Fraga Rocha e comp., 12 a G. Rosas & Fernandes, 40 a ordem, 12 a Joaquim F. de Carvalho e comp., 6 a Costa e Rocha.

Mercadorias diversas 300 volumes a Antonio Francisco de Azevedo, 1 a Manoel V. Neves, 1 a J. W. de Medeiros, 2 a E. Paiva e comp, 1 a J. de Azevedo e comp, 1 a O. da Camara, 2 a A. Ganches e comp, 6 a Manoel Collaço e comp, 1 a José de Souza Mello e comp, 2 a Samarcos e comp, 5 a Sulzer Kauffmann, 3 a Companhia de Chapéos, 21 a G. de Mattos Irmão, 1 a Ferreira e comp, 1 a M. Licio Marques, 2 a R. de Souza Irmãos, 9 a Francisco Lauria, 1 a Diogo A. dos Reis, 1 a A. Ladette, 1 a Guimarães Lima e comp, 1 a J. Dederlein, 2 a Oliveira Bastos e comp, 1 a Francisco de Azevedo e comp.

Materiaes para engenho 6 volumes a E. Dolé.

Moveis 4 caixas a Samarcos e comp.

Objecto para chapéos de sol 1 caixa a Tavares & Freire, 2 a J. de Souza Mello.

Pelles 1 caixa a Parente Vianna e comp.

Perfumaria 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp, 1 a Francisco Lauria e comp, 1 Maia e Silva e comp. 1 a Guimarães Lima e comp, 1 a Netto Campos e comp, 1 a Oliveira Bastos e comp.

Papel 1 caixa a Maia e Silva, 3 a R. M. da Costa e comp.

Queijos 10 caixas e 1 amarrado a J. J. Alves.

Tecidos 1 volume a Muller e comp, 1 a Frederico e comp, 1 a Ferreira Barbosa e comp 1 a Affonso Maia e comp, 1 a G. Coimbra e comp, 1 a A. Lopes e comp, 3 a ordem, 2 a Moreira Oliveira e comp, 1 a Ferreira e comp. 6 a Olinto Jardim e comp, 2 a Costa Campos e comp 4 a Francisco Gurgel & Irmãos, 9 a Alves de Britto e comp, 1 a Maia e comp, 2 a Guimarães Bastos e comp, 2 a Bernet e comp, 2 a Guimarães Lima e comp, 3 a G. Cunha e comp, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Francisco de Azevedo e comp, 2 a Oliveira Bastos e comp.

Tinta 1 caixa a J. C. de Albuquerque Mello.

Vellas 8 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Vidros 2 barricas a Manoel José Ribeiro e comp., 1 a A. Maia & Rodrigues.

Vinho 8 caixas a Guedes d'Araujo & Filhos, 23 a A. Maia & Rodrigues, 15 a Soares e comp., 35 a Carvalho e comp., 10 a Lopes Alheiro e comp., 10 e 6 bardolessas a G. de Mattos Irmãos, 2 a M. Schiappe e comp.

Carga de Lisboa

Alhos 20 canastras a G. d'Araujo & Filhos, 66 a M. Pinto & Rodrigues.

Alfasema 10 saccos a Companhia de Estiva, 7 a J. F. de Almeida.

Alpiste 10 saccos ao mesmo.

Bagas 10 caixas a ordem, 10 a Guimarães & Valente, 6 barricas a Pinto e comp. 5 a Companhia de Estiva, 1 a A. D. Simões e comp.

Batatas 125 caixas a Joaquim Guedes & Valente, 125 a Companhia de Estiva, 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Botas 1 caixa a C. de Araujo.

Cal 50 barricas a M. Schiappe e comp. 50 a Lopes & Araujo, 50 a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Cebolas 50 caixas a Lopes Alheiro e comp., 50 a ordem, 30 a Ferreira Rodrigues e comp.

Cabinho 4 fardos a João Fontes.

Cevada 5 barricas a João F. d'Almeida.

Ferragens 3 volumes a Vianna Castro, 1 a Miranda & Souza, 3 a Manoel Collaço e comp.

Feijão 35 saccos a A. M. da Silva.

Figos 3 caixas a Companhia de Estiva.

Fructas 19 caixas a mesma.

Livros e papel 1 caixa a R. M. da Costa e comp.

Massas 30 caixas a Ferreira Rodrigues, 10 a G de Araujo & Filhos.

Passas 8 caixas a M. Pinto & Rodrigues 10 a G. de Araujo & Filhos.

Pregos 15 barricas a V. Castro e comp.

Rosarios 1 caixa a Oliveira Bastos e comp.

Uvas 40 barricas a Companhia de Estiva, 20 a Balthazar Magalhães e comp.

Vinho 15 pipas e 90 barris a Companhia de Estiva, 14 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp. 3 2 1/2 e 70 a A. M. da Silva, 20 barris a E. B. Cooper e comp., 10 a E. M. de Barros, 55 a J. R. N. da Silva, 11 a J. T. Salse, 60 a Guimarães & Valente, 25 a Manoel T. da Costa, 50 a J. F. d'Almeida, 7 a Rodrigues Lima e comp., 71 a ordem, o a A. Lopes e comp., 20 a Abrantes e comp., 10 a A. G. Fernandes, 3 a A. de Britto e comp., 10 a F. d'Azevedo e comp., 8 a S. M. R. Ramos, 700 caixas a Companhia de Estiva, 100 a Ferreira Rodrigues e comp., 20 a Dias Fernandes e comp.

Exportação

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— Na barca norueguense «Galathéa», para Estados Unidos, carregaram:

B. Williams & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Asprasia», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 2 fardos com 308 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

P. S. Bastos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 2 pipas com 940 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Canarias», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No hiate «D. Antonia», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 125 barricas com 5,625 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

J. Souza, 80 caixas com 1,840 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2	61:725$211	
Idem de 3	62:083$692	
		123:808$903
Renda do Estado:		
Do dia 2	3:403$048	
Idem de 3	5:180$045	
		8:683$093
Somma total		132:391$996

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Outubro de 1893.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2	1:599$364
Idem de 3	1:668$811
	3:682$175

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2	748$688
Idem de 3	235$580
	981$238

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 7,140 kilos.

300 kilos de peixe a 20 rs.	7$200
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
30 columnas a 600 rs.	18$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
3 carga com cebolinhos a 300 rs.	$900
3 cargas com gerimus a 300 rs.	$900
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
65 lugares a 200 rs.	13$000
31 suinos a 200 rs.	6$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
45 comp. com talhos a 2$	96$000
	285$400
Rendimentos do dia 1 a 29	8.178$900
	8.464$300
Rendimento de Setembro de 92	7 808$080
Differença para mais	656$220

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.

Milho de 400 a 500 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Sahida no dia 3

Charleston (E. Unidos) — Barca norueguense «Golden Sunset» capitão M. H. Larsen, em lastro.

O servação

Não houve entradas.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Tentadora.
Barca ingleza «Alexandra Blak»,

De Pelotas

Patacho allemão Antina.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.

De Swanse

Barca ingleza Starry.

De Cardiff

Lugar inglez Ophir.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
Barca norueguense Kragero.
Barca norueguense Gler.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Londres

Lugar inglez Harne.

De Elizabeth

Brigue norueguense Westa.

De New Port

Barca norueguense Hans Tour.
Barca norueguense Arendal.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Europa	«Rosse»	4
Liverpool	«Explorer»	4
Europa	«Thames»	4
Sul	«Paraguassú»	5
Sul	«Alice»	6
Sul	«Magdalena»	8
Europa	«Colombia»	8
Europa	«Scotts Prince»	13
Sul	«Coleridge»	14

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul	«Canarias»	4 ás	4 h.
Sul	«Thames»	4 as	5 h.
Europa	«Paraguassú»	6 as	4 h.
Sul	«Colombia»	7 as	4 h.
Europa	«Magdalena»	8 as	4 h.
Europa	«Coleridge»	14 as	3 h.

MUTILADO

ner», consignada a ordem, conteudo obras de ferro batido e 36 kilos de parafusos de ferro.

Uma dita n. 7308 idem, idem, contendo obras de ferro 46 kilos de parafusos de ferro.

LBC. Uma dita n. 4 idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1893.

O cidadão capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que se acha designado o dia 12 de Outubro vindouro, pelas 5 horas da tarde, para ter lugar a sessão extraordinaria que tem de proceder a eleição de um juiz districtal e tres supplentes para o districto de Maranguape, creado ultimamente pela lei municipal n. 41 deste anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o concelho e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 18 de Setembro de 1893. João Henrique de Albuquerque Mello.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O Sr. Dr. Regedor do Gymnasio, autorisado pelo Exm. Sr Dr. Governador do Estado, manda publicar, para conhecimento dos Srs. professores e alumnos, o Programma de Ensino, adoptado este anno, no Gymnasio Nacional e de accordo com o qual, para os effeitos do Decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e Cirular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro do corrente anno, serão prestados neste Estabelecimento, em Novembro proximo, os exames finaes de preparatorios.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Programma do Ensino do Gymnasio Nacional

PELO PLANO DA REFORMA DE 28 DE DEZEMBRO DE 1892

(*Continuação*)

5.º ANNO

Portuguez

Leitura e recitação de trechos de prosadores e poetas brazileiros e portuguezes: exposição do conteudo de cada trecho por outras palavras. Exercicios orthographicos, sob dictado, para applicação das regras de pontuação. Exercicios cacographicos para correcção de vicios de gallicismos por palavras e phrases de legitimo cunho portuguez.

Grammatica: Revisão das doutrinas anteriormente estudadas, desenvolvimento das regras de construcção, idiotismos, vicios de linguagem; provincialismos, ibridismo, archaismo, neologismos, dialectos; exercicios de agrupamento de palavras por familias e por asociação de idéas. Themas.

Composição; periodos a formar pelos alumnos com pureza, propriedade e precisão de dicção; redacção de estriptos de uso mais frequente, sem subsidio ministrado pelo professor, mas sobre o assumpto que este indicar; imitação de narrações, descripções e cartas, modellos em seu genero a escolha do professor.

Livros: Noções de grammatica portugueza, por Pacheco da Silva Junior e Lameira de Andrade.

Selecção litteraria, por Fausto Barreto e Vicente de Souza.

Estudinhos da lingua patria por A. da Silva Tullio.

INGLEZ

Leitura e traducção de autores mais difficeis; de versão e conversão—Estudo completo

Grammatica: Licções mais aprofundadas sobre a morphologia do substantivo, adjectivo e pronome, acompanhadas de noções elementares da syntaxe respectiva.

Adverbio, proposição e conjuncção com as noções elementares da syntaxe respectiva.

Regras essenciaes sobre a construcção ingleza.

Lições sobre a syntaxe, principalmente a do verbo.

Noções muito elementares sobre a historia da lingua ingleza.

Leitura Leitura e traducção de trechos cada vez mais extensos de prosadores e poetas classicos.

Traducção e apreciação de um drama de Shakespeare.

Escripta: Composições sobre assumptos familiares e variadas. Versões de prosadores portuguezes modernos alternando com as licções de grammatica e leitura.

Exercicios de conversação, utilisando a materia das composições.

Livros: Benzabat (pequena grammatica), J. Hewitt, The Graduated Reader,—Herrig, Selecta. Um drama de Shakespeare escolhido annualmente pelo professor. Fausto Barreto, selecção litteraria. Diccionario de Alfredo Elwes.

LATIM

Revisão, Etudo desenvolvido da construcção latina comparada com a das linguas modernas. Metrica. Pesos, moedas e medidas. Nomes romanos. Calendarios. Costumes. Legislação dos romanos Leitura, traducção, recitação e analyse de prosadores e poetas latinos. Exercicios de composição.

Livros: Horacio—Obras completas. Cicero—Orações. Diccionarios de Saraiva e Quicherat.

HISTORIA UNIVERSAL

Civilisação antiga

1. Origem da civilisação. Idades prehistoricas. Monumentos e industrias primitivas.
2. As raças. Polygenismo e monogenismo.
3. Primeiros typos sociaes: tribu, matriarchado e patriarchado. Familia.
4. Egypcios. Habitat. Sua civilisação.
5. Assyrios e Babylonios. Habit. Sua civilisação.
6. Semitas. Phenicios; habitat e civilisação
7. Semitas. Hebreus: habitat e civilisação.
8. Aryas. Unidade, disperssão: Habitat Os Hindus e sua civilisação.
9. Iranianos.
10. Aryas da Europa. Os gregos. A politica e a legislação.
11. A arte militar. Guerras medicas.
12. Guerras do Peloponeso.
13. Thebas. Pelopidas e Epaminondas.
14. Ppilippe. Alexandre e successores.
15. O helenismo no Oriente; a escola de Alexandria.
16. A cultura grega nas lettras.
17. A cultura grega nas artes.
18. A cultura grega nas sciencias.
19. Os romanos. Habitat. Historia primitiva. Os reis.
20. Reformas de Servio Tullio. Organização social e politica. O culto.
21. A republica. Historia interna; evolução da constituição democratica.
22. A codificação do direito. Os decemviros.
23. Historia externa. A arte militar dos romanos.
24. A conquista da Italia.
25. A conquista do Mediterraneo. Guerras punicas. Conquista da Hespanha. Guerras do Oriente.
26. As dictaduras; 1º triumvirato, o cesarismo.
27. Segundo triumvirato.
28. Transformação geral da sociedade romana. O jus italicum. Quéda da republica.
29. O imperio e sua organisação. Augusto e principaes successores.
30. Diocleciano: monarchia absoluta. Partilha e queda do imperio do Occidente.
31. A cultura romana nas sciencias, nas lettras e nas artes.
32. A religião grega e romana. Mythologia comparada.
33. O christianismo: seus primeiros tempos.

Livros: João Ribeiro—Historia antiga.

PHYSICA

1ª Lição—Summario: Posição encyclopedica da Physica; sua divisão e base logica—Hypothese molecular.

2ª Lição—Summario: a) Materia e movimento—Caracteres geraes da materia—Corollarios da hypothese molecular.—b) Apparelhos de precisão para a medida da extensão.

3ª Lição—Summario: a) Movimentos simples—Composição e decomposição dos movimentos—Dynamometros—Differentes expressões da velocidade.—b) Leis physicas do movimento—Machina simples e machina composta—Trabalho e rendimento nas machinas.

4ª Lição—Summario: a) Da Barologia: sua divisão em estatica e dynamica—Centro da gravidade—Direcção da gravidade—Equilibrio dos corpos suspensos e apoiados.—b) Peso relativo—balanças.

5ª Lição—Summario: Equilibrio das grandes massas liquidas—Equilibrio de um liquido em um vaso, pressões exercidas sobre as paredes e sobre o fundo do vaso—Paradoxo de Stevin—Principio de Pascal e suas applicações.

6ª Lição—Summario: a) Equilibrio de um só liquido em um ou mais vasos communicantes—Equilibrio de mais de um liquido em um ou mais vasos communicantes—Equilibrio dos gazes.—b) Equilibrio de um solido em um meio fluido—Principio de Archimedes e suas applicações principaes—Determinação dos pesos especificos e dos volumes.—c) Areometros—Aerostatos.

7ª Lição—Summario: Dynamica barologica dos solidos—Leis da queda dos corpos, processos de verificação experimental—Medida da intensidade da gravidade por esses processos.

8ª Lição—Summario: Medida da intensidade da gravidade pelo pendulo; determinação do comprimento do pendulo—Applicações do pendulo—Causas que fazem variar a intensidade da gravidade.

9ª Lição—Summario: a) Noções geraes sobre a dynamica barologica dos fluidos—Syphão.—b) Phenomenos capilares.—c) Machinas pneumaticas e de compressão—Bombas.

10ª Lição—Summario: Da Thermologia: Equilibrio movel de temperatura—Condições a que deve satisfazer um bom thermometro: differentes typos de thermometro.

11ª Lição—Summario: a) Condições de penetrabilidade diversa dos corpos ás acções thermologicas—Intensidade da irradiação calorifica—Poder reflector, influencias que o modificam—Leis de reflexão do calor.—b) Apreciação geral sobre os poderes denominados absorvente, emissivo e diathermano.

12ª Lição—Summario: a) Condições de permeabilidade diversa dos corpos ás acções thermologicas—Calor especifico; processos calorimetricos.—b) Conductibilidade e connexão—Estudo meteorologico do vento.

13ª Lição—Summario: a) Alterações thermologicas—Mudança de volume—Dilatação dos solidos.—b) Dilatação dos liquidos e gazes; considerações essenciaes sobre o coefficiente de dilatação.

14ª Lição—Summario: a) Estado physico dos corpos.—Mudança do estado solido para o estado liquido—Condições e leis da fusão e da dissolução.—b) Condições e leis da solidificação e da crystalisação.

15ª Lição—Summario: Mudança do estado liquido para o estado gazoso—Condições e leis de evaporação.—b) Condições e leis da ebullição—Calefacção.

16 Lição—Summario: a) Mudança do estado gazoso ao liquido e ao solido—Hygrometria.—b) Estudo meteorologico da nuvem, da chuva, neve, sereno, orvalho e geada.

17ª Lição—Summario: Da Optica: Considerações relativas á propagação da luz—Theoria geometrica das sombras—Experiencias photoscopicas.

18ª Lição—Summario: a) Condições diversas de penetrabilidade luminosa—Leis da reflexão da luz—Construcção das imagens nos espelhos planos.—b) Construcção das imagens nos espelhos esphericos, concavos ou convexos: estabelecimento do caso geral e discussão dos casos particulares.

19ª Lição—Summario: Permeabilidade diversa dos copos á acção luminosa—Leis da refracção da luz—Refracção nas laminas de faces parallelas e de faces convergentes sob uma incidencia obliqua.—Indice de refracção—Angulo limite da reflexão.

20ª Lição—Summario: Refracção nos meios transparentes limitados por faces curvas—Construcção das imagens nas lentes convergentes e divergentes: estabelicimento do caso geral e discussão dos casos particulares.

21ª Lição—Summario: a) Processos de amplificação e reversão das imagens—Microscopios simples e compostos.—b) Lunetas astronomicas, terrestres e de Galileo—Telescopios.

22ª Lição—Summario: a) Processos de projecção das imagens—Microscopios photoelectrico e solar—Lanterna magica—Camara clara e camara escura.—b) Processos de fixação das imagens—Photographia.

23ª Lição—Summario: a) Dispersão da luz—Espectro solar—Cores dos corpos—Arco-iris.—b) Idéas fundamentaes sobre a espectroscopia; permeabilidade diversa dos differentes vapores e dos gazes incandescentes.

24ª Lição—Summario: Permeabilidade especial das estructuras regulares e crystallinas—Phenomenos principaes de refracção dupla e polarisação—Linhas astericas—Halos: parhelios e anthelios.

25ª Lição—Summario: *Da acustica*—Producção do phenomeno acustico—Rythmo dos movimentos vibratorios successivos—Velocidade do som nos solidos, liquidos e gazes.

26ª Lição—Summario: a) Condições de propagação do som em meios limitados—Reflexão do som: Echos e resonancia.—b) Refracção do som—Intensidade acustica; causas que a fazem variar.

27ª Lição—Summario: Altura do som: apparelhos empregados na medida do numero de vibrações—Comprimento de onda.

28ª lição—Summario: a) Producção simultanea e successiva dos sons musicaes: theoria physica da musica—b) Timbre de som—Harmonicos—Resoadores: analyse e synthese do som.

29ª Lição—Summario: a) Instrumentos musicaes—Leis das vibrações transversaes e longitudinaes das cordas: sua verificação experimental.—b) Vibrações da columna aerea nos tubos sonoros—Vibração das placas e membranas.

30ª Lição—Summario: *Da electrologia*: Influencias mecanicas, physicas e chimicas na producção do phenomeno electrico—Influencia da estructura sobre a conductibilidade electrica—Reacções simultaneas e contrarias de estructuras differentes á mesma força electrisante—Conductores—Isoladores.

31ª Lição—Summario: Estatica electrica—Tensão superficial da electricidade—Experiencias de Coulomb—Noção do potencial e suas consequencias—Perda de electricidade.

32ª Lição—Summario: a) Manifestação da electricidade por influencia mecanica e pela proximidade de corpos electrisados—Inducção electrica—Electrophoro.—b) Machinas de Ramsden, de Holtz e de Carré, outros typos—Effeitos da electricidade estatica.

33ª Lição—Summario: a) Condensação electrica: typos diversos de condensadores—Idéas geraes sobre a electricidade atmospherica—Observações de Palmieri—Pára-raios.—b) Medida da electricidade—Electroscopos e ectometros.

34ª Lição—Summario: a) Manifestação da electricidade sob influencia thermica—Pyroelectricidade de alguns crystaes—Pilhas thermoelectricas.—b) Manifestação da electricidade por influencia chimica—Theorias de Galvani e Volta—Pilha de Volta.

35ª Lição—Summario: a) Pilhas de Daniell, Bunsen, Grove, Callaud, Leclanché e outras—Reacções electrolyticas.

36ª Lição—Summario: Correntes secundarias—Despolarisação das pilhas—Accumuladores.

37ª Lição—Summario: a) Dynamica electrica—Medida da intensidade das correntes—Resistencia dos circuitos; problemas de distribuição.

38ª Lição—Summario: Leis de Ampère—Acção reciproca de dous fios conductores electrisados—Influencia de sua direcção—Conductores em helice—Orientação das correntes—Solenoides.

39ª Lição—Summario: a) Theoria dos imans—Acção dos fios conductores sobre os imans—Experiencias de Œrsted—Galvanometros.—b) Electro imans—Imans naturaes e artificiaes—Processos de imantação.

40ª Lição—Summario: Acção de terra sobre os imans—Conjecturas de Ampère; experiencias de Arago—Bussolas de declinação e inclinação—Acção dos imans sobre as correntes—Leis de Lenz.

41ª Lição—Summario: a) Carretel de Ruhmkorff—Machinas magneto e dynamo-electricas.—b) Effeitos da electricidade dynamica—Lampadas electricas.

42ª Lição—Summario: Noções geraes sobre telegraphia e telephonia—Apparelhos accessorios.

Compendio—Ganot.

CHIMICA

1ª Lição—Summario: Definição e divisão da Chimica:—Da combinação; caracter que a distingue da mistura e da dissolução;—Concepção fundamental do dualismo chimico—Influencia da massa e da continuidade das reacções.

2ª Lição—Summario: Limites da combinação chimica—Leis numericas relativas aos pesos e aos volumes dos compostos gazosos—Hypotheses atomica—Concepção do peso atomico e do peso molecular.

3ª Lição—Summario: Estabelecimentos das formulas—Notação e nomenclatura chimica.

4ª Lição—Summario: Corollarios da hypothese atomica.—Hypotheses sobre a estatica e a dynamica atomica.—Radicaes e atomicidade; constituição immediata e elementar dos corpos—Divergencias sobre a noção dos typos moleculares.

5ª Lição—Summario: Reacções chimicas—Leis de Bertholtet e de Malaguti—Theoremas de Berthelot.

6ª Lição—Summario: Estudo geral dos saes; influencia do calor, da luz, da electricidade, da agua e outros compostos chimicos sobre os saes.

7ª Lição—Summario: Crystallisação dos saes; systemas crystallinos; noções indispensaveis sobre as adaptações crystallographicas—Leis de Mitscherlich.

8ª Lição—Summario: Ensaios de classificação dos elementos e dos compostos chimicos—Estudo synthetico da terra e dos elementos dos antigos Estudo descriptivo dos elementos na ordem decrescente das densidades e na crescente de sua importancia biologica.

9ª Lição—Summario: Estudo chimico, analytico e descriptivo da platina e do ouro.

10ª Lição—Summario: Estudo chimico, analytico e descriptivo do mercurio e do chumbo.

11ª Lição—Summario: Estudo chimico, analytico e descriptivo da prata, bismutho e cobre.

12ª Lição—Summario: Estudo chimico, analytico e descriptivo do ferro, manganes, nickel e cobalto.

13ª Lição—Summario: Estudo chimico, analytico e descriptivo do zinco, antimonio e tellurio.

14ª Lição—Summario: Estudo chimico, analytico e descriptivo do arsenico, iodo, selenio e baryo.

15ª Lição—Summario: Estudo chimico, analytico e descriptivo do carbono.

16ª Lição—Summario: Estudo chimico do silicio, boro e bromo.

17ª Lição—Summario: Estudo chimico do aluminio, estroncio, enxofre e phosphoro.

18ª Lição — Summario: Estudo chimico do magnesio, calcio, sodio, potassio e lithio.

19ª Lição — Summario: Estudo chimico do chloro e do fluor.

20ª Lição — Summario: Estudo chimico do oxygenio.

21ª Lição — Summario: Estudo chimico do azoto.

22ª Lição—Summario: Estudo chimico do hydrogenio.

23ª Lição—Summario: Estudo geral do meio fluido: a atmosphera e a hydrosphera — Estudo chimico da agua e do ar.

24ª Lição—Summario: Estudo dos compostos dualizados—Caracteres geraes das ligas metallicas e dos oxydos.

25ª Lição—Summario: Estudo geral dos sulfêtos, acida sulfhydrico e suas propriedades.

26ª Lição—Summario: Estudo geral dos chlorêtos, brometos e iodetos; preparação e propriedades dos acidos chlorhydrico, bromhydrico e iodhydrico.

27ª Lição—Summario: Estudo geral dos compostos bidualisados—Caracteres geraes dos sulfatos e chromatos; preparação e propriedades dos anhydridos, acidos e outros saes que delles se derivam.

28ª Lição—Summario: Estudo geral dos phosphatos e arseniatos; propriedades e preparação dos acidos, anhydridos e outros saes que delles se derivam.

29ª Lição—Summario: Estudo geral dos chloratos e azotatos; propriedades e preparação dos acidos, anhydridos e saes que delles se derivam.

30ª Lição—Summario: Estudo geral dos carbonatos e silicatos; preparação e propriedades dos acidos, anhydridos e saes que delles se derivam.

31ª Lição—Summario: Estudo geral dos hydratos e saes hydratados—Caracteres geraes das bases e dos saes ammoniacaes.

32ª Lição—Summario: Estudo geral dos hydretos de carbono da serie graxa, saturados e não saturados.

33ª Lição—Summario: Estudo geral dos hydretos de carbono da serie aromatica.

34ª Lição—Summario: Estudo geral dos alcools e dos seus derivados. Glycoses e seus derivados.

35ª Lição—Summario: Estudo geral dos aldehydos e acetonas. Phenol e seus derivados.

36ª Lição—Summario: Estudo geral dos ethers e dos acidos organicos.

37ª Lição—Summario: Estudo geral dos cyanetos e dos compostos que delles se derivam.

38ª Lição—Summario: Estudo geral das aminas e amidas.

39ª Lição—Summario: Estudo geral dos alcaloides de substancias vegetaes.

40ª Lição—Summario: Estudo geral das materias albuminoides ou proteicas.

41ª Lição—Summario: Estudo geral da materia organica, sua complexidade e mobilidade elementar, reacções perturbadoras.

42ª Lição—Summario: Da analyse immediata e elementar e dos processos de synthese. Noções succintas sobre os productos organicos de integração e desentegração funccional dos tecidos vivos.

Compendio—Engel (ult. ed.)

Observação

As lições de Physica e Chimica serão alternadas, terminado o estudo da Thermologia.

As lições de Chimica descriptiva serão acompanhadas de trabalhos praticos de laboratorio, ensaios systematisados de analyse por via humida e pyrognostica.

(Continúa)

O cidadão José Benedicto Buarque 1. supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbosa de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juis substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem, Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonca, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbuca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os heréos e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Izidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados; como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernmbuco, 27 de Setembra de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumari.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.

Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.

Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.

Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.

Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.

Por caixeiro viajante.

Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.

Açougue.

Prensa de algodão a vapor.

DECLARAÇÕES

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, se declara aos senhores inquilinos dos predios constantes da nota abaixo, que, se não comparecerem dentro de quinze dias improrogaveis, para renovação dos respectivos contratos, conforme já por duas vezes foram convidados, será o arrendamento dos ditos predios levados á praça, em sessão da mesma Illma. junta.

Os pretendentes deverão entender-se com a commissão de predios, á rua do Bom Jesus numeros 11 e 19.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B de Menezes.

Freguezia do Recife

Travessa da Madre de Deus n. 2
Idem n. 18
Rua do Amorim n. 23
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Idem n. 45.
Idem n. 47.
Idem n. 60.
Idem n. 62.
Idem S. Jorge n. 73.
Idem n. 30.
Idem n. 104.
Idem n. 108.
Idem n. 96.
Rua do Bom Jesus n. 11, 2º andar.
Idem n. 29.
Idem n. 8.
Rua de Domingos José Martins n. 132, 1º e 2º andar.
Idem n. 134, 1º e 2º andar.
Idem n. 136.
Rua da Lapa n. 2.
Becco das Botas n. 22.
Idem n. 28, 1º e 2º andar.
Idem n. 30.
Rua Vigario Tenorio n. 22.
Idem n. 25.
Idem n. 27, loja.
Rua Barreto de Menezes n. 5.
Idem n. 10.
Idem n. 12.
Rua Domingos Theotonio n. 34.
Idem n. 38.
Rua do Pharol n. 80.
Becco do Abreu n. 80.
Largo da Assembléa n. 16.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 84, 1º andar.
Rua das Larangeiras n. 17.
Rua Barão da Victoria n. 41.
Rua Marquez do Herval n. 9.
Idem n. 15.
Idem n. 11.
Rua Visconde de Inhauma n. 56.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153.
Idem n. 127.
Rua Padre Floriano n. 63.
Idem n. 38.
Rua de Santa Theresa n. 4.
Idem n. 5.
Idem n. 7.
Rua Marcilio Dias n. 8.
Rua de Santa Rita n. 34.
Rua da Viração n. 7.
Rua Vidal de Negreiros n. 94.
Rua dos Pescadores n. 11.
Becco das Carvalhas n. 5.

Freguezia da Boa Vista

Rua da Ponte Velha n. 41.
Rua Visconde de Albuquerque n. 101.
Idem n. 61.
Rua da Saudade n. 3
Rua Sete de Setembro n. 26.
Rua do Rosario n. 58.
Becco do Quiabo n. 8.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió	1/2	%
Bahia	5/8	»
Idem pelo Penedo ou Aracajú	1	»
Victoria	3/4	»
Rio de Janeiro	3/4	»
Santos	3/4	»
Paranaguá	1	»
Antonina	1	»
Santa Catharina	1	»
Rio Grande do Sul	1	»
Pelotas	1	»
Porto Alegre	1	»

As cargas com baldeação tem 1/4 % de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particula e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Cornelisano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Oliveto Bastos.
José Antonio Pinto.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Festa da inauguração

Tendo esta sociedade de fazer a sua installação solemne no dia 8 do corrente, no theatro Santa Isabel, convido os Srs. socios a procurarem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro á rua do Visconde de Inhaúma n. 31.

Recife, 2 de Outubro de 1893

José Lopes
2º secretario.

Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Getahy, Páo d'Arco, Páo Ferro, Suruagy, Coração de Negro, Jucá, Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,m85), largura vinte centimetros (0,20m) e grossura doze centimetros (0,12m).

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Sumner.
Superintendente.

Arsenal de Guerra

O Concelho Economico deste Arsenal receberá propostas no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados destinados a Companhia de Aprendizes Artifices.

Algodãozinho metros 235.
Algodão mescla metros 304.
Botões pequenos de osso branco 640.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se habilitados, devendo suas propostas ser em duplicata, com o nome e a indicação de sua casa commercial e com declaração de sujeitarem-se as multas de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto e de 10 0/0 e de 20 0/0 de que trata os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor.

Não serão acceitas as propostas que vierem acompanhadas das respectivas amostras e mencionando no subscripto a especie do artigo e a marca das amostras.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Outubro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Alfandega

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o Sr. collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, vir allegar o que for a bem de seu direito no processo de suas contas relativas aos exercicios de 1888 e 1889.

Em 2 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe
J. Gomes da Silva.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que amanhã 4 do corrente pagar-se-ha nesta Repartição aos empregados da Recebedoria e Obras Publicas.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Aviso aos navegantes
Pharol de Cabo-Frio

De ordem do Sr. contra-almirante capitão do porto João Gonçalves Duarte, faço constar aos interessados que segundo communicou a repartição da carta maritima e a directoria de pharoes, desde o dia 20 de Setembro findo o pharol do Cabo-Frio se acha funccionando com um novo apparelho de luz, dioptrico, girante de primeira ordem, exhibindo lampejos brancos de 20 em 20 segundos com eclypses totaes, illuminando todo o horisonte em substituição ao antigo apparelho catoptrico que alli existia. O plano focal do novo pharol eleva se a 46 m acima do solo e 141,m00 acima do nivel medio das marés, a sua luz é visivel da distancia de 30 milhas com tempo claro.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de Outubro de 1893.

O secretario interino
Manoel José de Castro Vilella.

Companhia
Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção a contar da 1 a 20 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Setembro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

S. José

Rua do Passo da Patria n. 31, apparelho n. 5,804, casa terrea.

Idem idem idem n. 33, apparelho n. 5 805, casa terrea.

Boa Vista

Rua do Conde da Boa Vista n. 9, apparelho n. 11,131, casa terrea.

Recife, 3 de Outubro de 1893.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de Outubro de 1893.

O 1º secretario,
Baptista Regueira

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Continuação

517 Antonio Xavier de Moura, idem.
518 Antonio de Azevedo Carvalho, idem
519 Antonio Themistocles de Souza, Bom Jesus das Creoulas
520 Antonio de Oliveira Mello, becco dos Patos.
521 Adolpho Pereira dos Santos, T. dos Expostos.
522 Augusto Duarte Neiva, rua do Cabouço.
523 Angelo Gabriel Carneiro da Cunha, idem.
524 Adolpho Castro e Silva, rua Barão da Victoria.
525 Alfredo da Costa Moreira, idem.
526 Antonio Bernardo Quinteiro, idem.
527 Augusto Adrião Paulino da Silva, idem.
528 Apollinario Anacleto de Souza, idem.
529 Aristheu Pinheiro, idem.
530 Alfredo Homem de Carvalho, idem.
531 Alfredo de Mello Loureiro Campello, idem.
532 Anselmo Francisco de Salles Dutra, idem
533 Albino da Silva Leal, idem.
534 Alexandre José da Silva, rua do Coronel Suassuna.
535 Arthur de Moura Ribeiro, rua do Cabugá.
536 Alcebiades de Moura Ribeiro, idem.
537 Arthur José Fernandes Correia, idem.
538 Alfredo Chusseiro, idem.
539 Adolpho Krause, idem.
540 Augusto de Barros, idem.
541 Alvaro de Gouveia Diniz, idem
542 Alcides de Campos Paulo, rua das Trincheiras.

Freguezia de Santo Antonio

543 Alberto Thomaz de Aquino, rua da Roda.
544 Antonio Mendes Pereira Machado, idem.
545 Antonio Alves Bezerra, idem.
546 Antonio Alexandre Vieira, Praça Barão de Lucena.
547 Augusto Alves Villas-Boas, rua de S. Francisco.
548 Alfredo do Rego Barros, idem.
549 Alfredo Lucio de Castro, idem.
550 André Dias Gomes Pessôa, idem.
551 Antonio de Almeida Gomes, idem.
552 Amancio de Carvalho, rua Bella.
553 Antonio José Moreira Gomes, idem.
554 Antonio Dias da Silva Cardeal, Praça da Republica.
555 Augusto Figueira, idem.
556 Antonio Miguel Nogueira de Souza, rua 15 de Novembro.
557 Antonio Francisco de Assis, idem.
558 Antonio de Borba Coutinho, idem.
559 Antonio José de Abreu Ribeiro, idem.
560 Antonio Horacio da Silva, idem.
561 Americo Revoredo Freire, idem.
562 Alipio Freire de Salles Pessôa, Praça da Republica.
563 Alfredo Felippe da Boa-Viagem, rua 15 de Novembro.
564 Antonio de Arruda Filho, idem.
565 Antonio Guedes de Oliveira. idem.
566 Anselmo Ayres de Azevedo, rua Duque de Caxias.
567 Antonio Rodrigues de Souza, idem.
568 Antonio José Moreira, idem.
569 Antonio Gomes da Silva, idem.
570 Antonio Chrispiniano de Souza Carneiro, idem.
571 Alfredo Vaz de Oliveira, idem.
572 Antonio Florentino de Mello Rego, idem.
573 Antonio Vaz de Oliveira, idem.
574 Adelino Pinto de Cruz, idem.
575 Alfredo Libanio de Figueiredo, idem.
576 Adelino Sabino de Almeida Andrade, idem.
577 Antonio Lellis de Souza Pontes, idem.
578 Antonio Martiniano Veras, idem.
579 Antonio Porphirio Delgado, idem.
580 Adelino Gomes da Silva Rodrigues, idem.
581 Antonio Franklin de Mendonça, idem.
582 Antonio Augusto Falcão, idem.
583 Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos, idem.
584 Antonio Cardoso dos Santos, idem.
585 Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, idem.
586 Antonio Gonçalves de Barros, idem.
587 Antonio Ferreira de Azevedo, rua 1º de Março.
588 Alexandrino Albino da Silva, idem.
589 Arsenio Joaquim de Souza Ramiro, idem.
590 Arthur Espinola, idem
591 Amaro Faustino de Medeiros, idem.
592 Affonso Martins da Silva, idem.
593 Antonio Francisco da Cruz, rua Larga do Rosario.
594 Antonio Miguel Felicio da Silva, idem.
595 Augusto Gonçalves de Barros, idem.
596 Antonio Lambert dos Santos, idem.
597 Antonio José Palmeira Ramos, idem.
598 Antonio Idelfonso Vianna, idem.
599 Antonio da Silva Castro, idem.
600 Abilio Benicio Correira, idem.
601 Alfredo M. da Rosa, idem.
602 Agostinho Guilherme e Silva, idem.
603 Abdias Americo de Aquino, rua Estreita do Rosario.
604 Albino de Almeida Guedes, idem.
605 Alfredo José Ferreira, idem.
606 Antonio Bernardo de Lima Mendes, rua das Larangeiras.
607 Antonio Maia Cortes, idem.
608 Antonio Peregrino de Mendonça, rua Estreita do Rosario.
609 Antonio Augusto de Souza Lobo, idem.
610 Antonio Dias Barroso, idem.
611 Antonio Sergio da Cruz Monis, rua Estreita do Rosario.
612 Augusto José Mauricio Wanderley, idem.
613 Ayres de Souza Baptista, idem.
614 Antonio da Silva Castro, idem.
615 Augusto Hermenegildo Pedrosa, idem.
616 Antonio Francisco dos Santos Junior idem.
617 Alfredo Hilario dos Santos, idem.
618 Affonso Henrique C. de Almeida, idem.
619 Antonio Lourenço Pedrosa, idem.
620 Antonio Marques, idem.
621 Antonio Marques da Silva, idem.
622 Affonso Gonçalves Lima, idem.
623 Amancio Celestino C. Correia Cezar, idem.
624 Alfredo da Silva Coelho, idem.
625 Antonio Lourenço dos Santos, rua das Trincheiras.
626 Antonio Correia dos Santos, pateo do Carmo.
627 Alfredo Felix de Souza Lima, idem.
628 Alfredo Tavares Cardim Campos, idem.
629 Albino José da Silva, idem.
630 Antonio Marcellino Rigueira Costa, becco da Bomba.
631 Adolpho Carneiro Cavalcante, pateo do Carmo.
632 Antonio Hermino de Senna, idem
633 Antonio José de Andrade Lima, idem.
634 Augusto Thomando, travessa do Paulino Camara.
635 Antonio Lopes Loureiro, rua da Paz.
636 Aristides de Moura Rios, idem.
637 Antonio Cecilio dos Santos, rua Marquez do Herval.
638 Antonio Leonardo Rodrigues, idem.
639 Antonio Martins Saldanha Junior, idem.
640 Antonio Carlos Bustamant, idem.
641 Antonio Lourenço Ferreira da Luz, idem.
642 Arthur Octaviano da Silva Ramos, idem.
643 Austriclino Coutinho Ponce de Leon, idem.
644 Amancio José dos Prazeres, idem.
645 Amancio José dos Prazeres, idem.
646 Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
647 Antonio Bartholomeu de Araujo Lima, idem.
648 Alberto da Silva Santos Moraes, idem.
649 Antonio da Silva Santos de Moraes, idem.
650 Antonio Carlos Carneiro Leão, idem.
651 Austriclino S. de Hollanda Hermogenes, rua da Cadeia Nova.
652 Antonio José de Castro Araujo, rua Bartholomeu.
653 Antonio Francisco Pereira Gitirana, rua da Detenção.
654 Antonio José Henrique de Lima, idem.
655 Alfredo Arthur de Castro Martins, rua da Palma.
656 Anizio de Carvalho, idem.
657 Antonio Lourenço de Freitas Amaral, largo da Detenção.
658 Affonso Alberto Herhsts, rua Bartholomeu.
659 Antonio Juvenal Ferreira Castro, idem.
660 Arminio de Figueiredo Pessoa, rua da Palma.
661 Adolpho João de Almeida, idem.
662 Antonio Custodio Pato Magalhães, rua 24 de Maio.
663 Antonio Luiz da Silva Guimarães, idem.
664 Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, idem.
665 Alipio José Felix dos Santos, idem.
666 Alexandrino Alves de Mendonça, becco do Falcão.
667 Anacleto Mauricio de Lima, idem.
668 Antonio Francisco Teixeira Farias, idem.
669 Antonio Joaquim dos Santos, idem.
670 Antonio Ferreira Braga, rua de Santa Thereza.
671 Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, idem.
672 Aprigio Bras de Oliveira Lima, idem.
673 André Cesar de Mello rua Coronel Suassuna.
674 Antonio Macario de Assis, idem.
675 Antonio Mendes da Silva, idem.
676 Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, idem.
677 Alfredo Dias da Silva Guimarães, idem.
678 Antonio Wanderley V. da Cunha, idem.
679 Antonio Francisco da Silva Gaspar, rua do Coronel Suassuna.
680 Adelino Antonio Guimarães, idem.
681 Antonio José de Lima, idem.
682 Antonio Lima dos Santos, idem.
683 Alicio O. Lopes Carneiro do Nascimento, idem
684 Antonio Duarte de Figueiredo.
685 Antonio Guilherme dos Santos, rua da Viração.
686 Antonio Ignacio Barbosa, idem.
687 Arthur Urbano Lopes, idem.
688 Antonio Carneiro da Cunha.
689 Antonio Luis Carneiro.
690 Antonio Rodrigues Vieira.
691 Antonio Paschoal Bomfim Ferreira.
692 Antonio de Souza Guedes, Pateo de S. Pedro.
693 Antonio Gusmão Uchôa, idem.
694 Augusto Honorato de Miranda, idem.
695 Antonio Victoriano, idem.
696 Avelino José dos Santos, idem.
697 Alberto Sodré da Motta, rua do Coronel Suassuna.
698 Antonio Gomes de Castro, idem.
699 Angelo Custodio da Costa, rua da Viração.
700 Antonio Teixeira Pimentel, idem.
701 Argemiro Pereira da Silva, idem.
702 Abdisio de Castro, idem
703 Agostinho Teixeira Ramos, idem.
704 Augusto Alexandrino Alves, idem.
705 Antonio Honorato Ferreira, idem.
706 Arthur Augusto Moreira, pateo de S. Pedro.
707 Antonio Francisco da Silva Maia, idem.
708 Antonio Florentino de Abreu Rego, idem.
709 Americo Lima, idem.
710 Antonio Gomes de Oliveira, idem.
711 Antonio Carlos Ferreira, rua do Fogo.
712 Alfredo Valente Gonçalves Dias, idem.
713 Antonio Manoel Fernandes, travessa do Livramento.
714 Alfredo dos Santos Almeida, idem.
715 Antonio de Hollanda Cavalcanti, idem.
716 Antonio Venancio de Oliveira, idem
717 Antonio Raymundo Rodrigues da Silva, rua da Penha.
718 Alipio de França Mello, idem.
719 Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, rua do Livramento.
720 Angelo Reis Juvencio Santiago, idem.
721 Anacleto José de Mattos, idem.
722 Anselmo de Jesus Carneiro, idem.
723 Dr. Antonio Alves Monteiro, idem.
724 Adolpho Banks, rua de Marcilio Dias.
725 Agostinho Vieira de Lima Junior, idem.
726 Aleixo Rodrigues de Moura, idem.
727 Antonio da Cruz Ribeiro, idem.
728 Antonio Arthur de Almeida Soares, idem.
729 Antonio de Souza Brasil, idem.
730 Augusto Candido Cesar, idem.
731 Auguste da Silva Athayde idem.
732 Antonio Tavares Nogueira, idem.
733 Arthur Barretto da Rocha Lins, idem.
734 Arthur Cesar Casado Lima, idem.
735 Antonio Geraldo Bapista Vieira, idem.
736 Antonio Geraldo Maciel, idem.
737 Antonio dos Santos Lins, idem.
738 Antonio Marques da Cruz e Silva, idem.
739 Antonio Ferreira da Silva Soares, rua Visconde de Inhaúma.
740 Alfredo Armando da Cunha Fragoso, idem.
741 Alfredo Bezerra Magalhães, idem.
742 Americo Affonso Ferreira, idem
743 Antonio Francisco da Costa, idem.
744 Antonio Joaquim de Oliveira Castro. idem.
745 Antonio Bento de Campos, idem.
746 Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, idem.

(*Continua*).

MARITIMOS

Vapor austriaco «Szent Istvan»

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias pelo vapor acima, que foi intimado a seguir para Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete nos conhecimentos para fazer face as despesas da quarentena.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

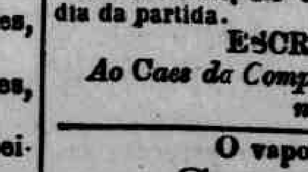
Johnston, Pater & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Maranhão e Pará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



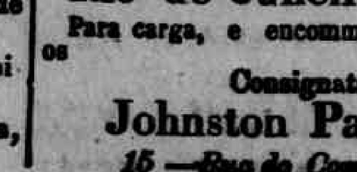
Seguirá para os portos acima no dia 5 do Outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor austriaco

Szent Istvan



E' esperado da Ilha Grande nestes dias seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

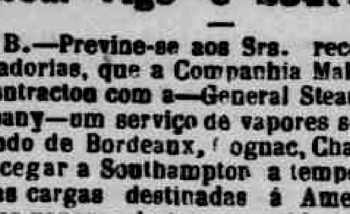
E' esperado da Europa até o dia 4 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete
Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguind depois da demora necessaria para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De 1 cama grande de jacarandá, 1 mesa pequena de dito, 10 cadeiras de dito, 1 mesa de amarello para cosinha, 1 cama grande de amarello, 2 banquinhas, 1 serra grande para carpina, 2 castiçaes de vidro, 3 vazos de porcelana, 2 bengallas, 1 cruz grande de amarello, 1 quadro grande, 13 massos de cordas para jangadeiro, 28 massos ditas menores, 4 saccos de estopa, 1 lote de ferramenta para marcineiro, 19 quadros de jacarandá e amarello com vidros estampas, 1 tambor grande de ferro para agua, 1 machina de costura, pedaços de lona, ditos de rede para pescar, roupas, chapéos e muitos outros objectos.

Quarta-feira 4 de Outubro
As 11 horas

Na casa n. 5 a rua do Areial, freguezia do Recife.

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima ao correr do martello.

Leilão

De moveis, jarros e quadros

Constando de uma mobilia de junco com encosto de palinha e consollos com pedra, 1 tapete grande para sofá, 1 espelho oval, escarradeiras, 1 candieiro belga, 3 pares de jarros, 8 quadros, panos de crochet, leques para enfeite de sallas, 1 cama franceza, com mosqueteiro, banca para pé de cama, cabide de columna, lavatorio, jarro e bacia, 1 banca redonda de ferro, 2 bacias para banho, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, cabide de parede, aparador, etageres, mesa de amarello para jantar, dita para cosinha um silhão para montaria e cabeçadas.

Quarta-feira 4 do corrente
A's 11 horas

No segundo andar do sobrado n. 61 da antiga rua do Imperdor

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma familia que se retira para fóra do Estado, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Leilão

Da casa terrea n. 120, sita a rua do Coronel Suassuna freguezia de S. José, edificada em solo proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa, agua encanada, quintal murado com portão para a rua do Caldereiro e cacimba propria.

Quinta-feira 5 de Outubro
A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdição parcial e a requerimento de Luis Felippe de Carvalho, inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima, pertencente ao espolio do padre Lessa.

Leilão

Do sitio no lugar denominado Agua Fria de Beberibe com 800 palmos de fundo e 400 ditos de largura, com uma casa de pedra e cal sob n. 22, com 3 janellas e 1 porta de frente.

Um terreno a rua do Urubú em Beberibe de Baixo, com 110 palmos de frente e dividido com o patane.

Quinta-feira 5 de Outubro
A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm, Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdição parcial, e a requerimento do Sr. Dr. Joaquim André Bentsen, inventariante dos bens do finado Theodoro Bentsen fará leilão em presença do mesmo juiz dos predios acima referidos.

Leilão

Da casa terrea n. 65 da rua de Santa Rita freguesia de S. José.

Quinta-feira 5 do corrente
A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro antiga do Imperador.

O agente Martins levará a leilão com a competente autorisação a casa terrea acima com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora quintal murado com portão para rua de Santa Rita Nova, sendo a sala da frente forrada.

Agente Silveira
Leilão

DE PREDIOS

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda levará a leilão

1 casa sita n'Agua Fria n. 8, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto; parte coberta de telhas; em terreno rendeiro, medindo 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 de fundo, pertencente aos herdeiros de Mathias Muniz Tavares.

1 dita a estrada velha de Santo Amaro n. 19, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella, de taipa, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal em aberto com 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros de fundo, pertencente a José Monteiro da Silva Costa.

1 dita no becco do Quiabo n. 3, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 portas no citão, 2 salas, 2 quartos, medindo 8 metros e 40 centimetros de frente, 13 metros e 40 de fundo, pertencente a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Eloy, João, Henrique e Anta.

AVISOS DIVERSOS

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.

RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na loja, rua Barão da Victoria n. 39.

— Vende se o sobrado de um andar á rua dos Guararapes, esquina do becco do Pascoal ns. 49 ou 5: a tratar na rua da Cruz n. 12.

— Caixeiro: precisa-se de um com alguma pratica de taverna, em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 65.

— Vende-se a casa n. 65 á rua da Gloria, recentemente reedificada; trata-se na rua da Imperatriz n. 20.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiança de sua conducta: á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Previne o consenhor menor da casa n. 22 foreira, á travessa do Livramento, que a sua terça parte não está sujeita a execução por nada dever á fazenda.

— Aluga se a casa com sotão, sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) com excellentes commodos para familia: á tratar com Guilherme Pinto, rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

Alta novidade

Cintos para homem

Recebeu

A' BRISA
Conrado, Antunes & C.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares

POR D. CARDOSO JUNIOR

A' venda em todas as livrarias.

Cintos de couro E de metal

PARA SENHORAS

Alta novidade—Receberam

Conrado, Antunes & C.
A' Brisa

Luz electrica

Vende se por preço commodo um dinamo novo, de Edison, capacidade de 25 lampadas, de 16 velas cada uma, e cerca de 200 pés de fios isolados: trata-se na pharmacia franceza.

Finissima goiabada de aratanha!..

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30

Enfeites e figuras de biscuit, para ornamento de salas e toilets, um esplendido sortimento

Receberam:

CONRADO ANTUNES & C.

A' BRISA
Praça da Independencia

Coronel Thomaz Alves Maciel

1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, o coronel Thomaz Alves Maciel, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente ás 8 horas da manhã; e para assistirem a esses actos de nossa religião, convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado, aos quaes desde já protestam sinceros agradecimentos.

Major João do Rego Maciel

1º anniversario

José Antonio Alves Maciel e sua mulher D. Francisca Olympia Maciel, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio d'alma de seu sempre saudoso sogro e pai. o major João do Rego Maciel. mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, terça feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

2ª anniversario

José Gonçalves Ferreira Guimarães

Livino da Cunha Guimarães, Maria Gonçalves da Cunha Guimarães e Arthur Gonçalves da Cunha Guimarães convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado sogro e pai caro, mandam celebrar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente

Dr. José Diniz Barreto

D Felippa Peregrina Diniz Barreto e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista e S. Pedro em Olinda, quinta feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, 7º dia do fallecimento de seu prezado esposo e pai, Dr. José Diniz Barreto, e desde já se confessam agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião.

Maria Victoria dos Santos

O pharmaceutico José da Cruz Santos e sua irmã mandam rezar missas por alma de sua mulher e cunhada, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, 2º anniversario do seu fallecimento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira, e que se encarregue de mais alguns serviços de casa, e durma em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antigo Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama copeira, paga se bem: em Fernandes Vieira n. 7, sitio, casa de azulejo amarello.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Amas

Precisa-se de duas uma para cosinhar e outra para lavar a engommar, para ir para Olinda, a tratar a rua da Matriz n. 18 1º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para compras; na rua da Palma n. 68.

Amas de leite e cosinha

Na rua Vidal de Negreiros n. 186 precisa-se de uma ama de leite e outra de cosinha.

Ama

Precisa-se de uma para tratar de uma criança; á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia Martins.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e outros serviços; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 143.

Collegio S. Vicente

Fitas verdes para ás educandas deste util estabelecimento

Receberam

Conrado, Antunes & C.
A' Brisa
Praça da Independencia

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Cortinados

Para camas e janellas

Mosquiteiros americanos, colchas brancas e de côr, e capas de seda preta para senhoras

RECEBERAM

Conrado Antunes & C.
A' Brisa

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 14 a 16 annos, que dê conhecimento de sua conducta; á rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Enfeites para cabello

Alta novidade—RECEBERAM

Conrado, Antunes & C.
A' Brisa

Farello!

Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Vende-se

Uma carroça com duas rodas e os arreios em bom estado: á tratar na rua Duque de Caxias n. 87, loja de chapéos.

Creme Simon
Po' Simon
Sabão Simon

Sem rival para a hygiene da pelle

Receberam

Conrado Antunes & C.

Drogaria

precisa se de um pratico; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 41.

ESPARTILHOS

Para senhoras e meninos

Um esplendido sortimento

RECEBEU

A' BRISA
Conrado, Antunes & C.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

VINHO DE CAJÚ BRAZIL
TRADE MARK
J. DE MACÊDO
PERNAMBUCO
DEPOSITO
5 RUA DA MADRE DE DEUS 5
Nº FABRICA Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uzo quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer pala, dar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros contos.

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.º andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente

Sul 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.
VER PARA CRER
21—RUA 1º DE MARÇO—21

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

O ALCATRÃO DE GUYOT
Goudron Guyot
Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Paris contra as *Constipações*, as *Bronchites*, a *Asthma*, os *Catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *Affecções* da *pelle* e o *eczema*. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.
«É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.» - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Paris.
Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

MEDICAÇÃO TONICA
PILULAS E XAROPE DE BLANCARD
Com iodureto de ferro inalteravel
ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.
Exigir a firma e o sello de garantia
PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14
CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidres, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*
Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

PAPEL FAYARD E BLAYN
Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O Elixir pancreatico Defresne é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na diarrhea das crianças ou nos meninos durante o crescimento, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas senhoras nervosas, cujas funcções não se operam regularmente, na atonia, e em todas as molestias das vias digestivas. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.
Em casa DEFRESNE, *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium — Tosses, Defluxos, Bronchites, INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

AGUA Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA SEM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO / NÃO PRODUZ OBSTRUÇÃO NENHUMA QUALQUER / DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro *Rubinat Source Llorach*

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
18, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rue Saint-Marc
VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,05. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
[illegible]

Belleza do Cutis
CREME DE OSSIAS
Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharmcia Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*
Deposito em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 4, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 4

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES!!
Modellos novos!! Sortimento completo!!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Professor

Precisa-se de um professor para engenho á margem da estrada de ferro; a tratar na rua Imperial n. 112.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta; na rua do Apollo numero 21.

Escada

N. 42 500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem; á rua da Cruz n. 8.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Papel Bristol e desenhos com lã, para bordar. Receberam
Conrado Antunes & C.
A' BRISA
Praça da Independencia

Casa em Olinda

Aluga se em Olinda a casa que pertencia ao Sr. João Ramos, e edificada no quintal do convento de S. Francisco; á tratar na rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

Ao publico

Manoel Clementino Cor de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Chalet em Olinda

Vende-se bom sitio com grande chalet, novo: na rua dos Milagres n. 20.

Aluga-se

Por 15$000 a casa n. 88 á rua de S. Miguel em Afogados, quintal murado e cacimba, com duas salas, dous quartos, cosinha fora.

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe

Aluga se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada de cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assoalhada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chuvisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado oposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos, ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto de Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Cosinheira e costureira

Precisa se na rua Visconde de Goyanna n. 197, junto a estação da Magdalena, casa de Lopes A[illegible] & C.

Fitas escossezas e de diversas qualidades um variadissimo sortimento.—Recebeu
A' Brisa
CONRADO ANTUNES & C.
Praça da Independencia

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos; á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselles framboeses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Engenho Diogo

Chegando ao meu conhecimento que o Sr. José Nobre da Silveira Lins, quer vender o engenho Diogo, previne a quem interessar fazer negocio, que não o faça porque o dito engenho não está demarcado com engenho Cortez, assim como uma parte de terra que o mesmo senhor tem no engenho Cortez; protesto contra qualquer negocio que esteja feito ou se faça sem eu ter sciencia.

Cortez, 1 de Outubro de 1893.
Francisco Velloso da Silveira.

Foguista

Precisa-se de um foguista que seja matriculado; á tratar na prensa allemã, caes do Ramos.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extinção da
Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Chapelaria União

87—Rua Duque de Caxias—87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:
Capotas e chapéos de phantasia.
Chapéos de seda castor e feltro.
Chapéos de sol para homens meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonseca Irmãos

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHARMACIAS.

ILLEGIVEL — MUTILADO

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia caminha e vai ganhando terreno.

..... mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães excellentes criadores na rua das Flores n. 3.

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timgrada. Tem constantemente deposito de palhetas e boquilhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quarto da carga secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

ESPELINA MADUREIRA

XAROPE PEITORAL CALMANTE

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADUREIRA

Este novo producto composto com ESPELINA, BALSAMO DE TOLU' E RESINA DE JATAHY

E' sempre empregado com muita vantagem no tratamento das bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche e em todas as molestias do apparelho respiratorio.

Tem sido prescripto e muito recommendado pelo illustre clinico Dr. Joaquim Marcelino de Brito.

E' um remedio inoffensivo, mas de beneficos e promptos resultados; por isso convem tanto ás crianças como aos adultos.

INJECÇÃO VEGETAL MADUREIRA

A grande venda d'este producto nos Estados do Sul do Brazil e Rio da Prata é maior garantia que seu auctor offerece á novidade: a cura opera-se em 3 dias nos casos recentes e em 8 nos rebeldes.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO N. 45

RIO DE JANEIRO

---):o:(---

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor	**Rodas d'agua**
Portateis	**Torbinas**
Lavadores	**Engenho de Serra**
Despolpadores	**Moendas de Canna**
Descascadores	**Moinhos de Fubá**
Ventiladores	**Debulhadores**
Alambiques	**Separadores**

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, linhas cachemiras lavradas e com ramagens, toilas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias, para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendêmos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil de descrever.

Lima Coutinho & C.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e vestes de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e auelia (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para ma...
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de salas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

E MAIORES

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e insomnia das Crianças
4. **Diarrhéa** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Bronquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dyspepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou demorada
12. **Leucorrhéa**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erisipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral** ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar na Cama
31. **Menstruação Calorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
156 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações vicereas, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n.

FOLHETIM 54

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

—

CAPITULO LIV

UMA PISTA

(Continuação)

Fui sem armas para a entrevista com a Sra. de Rosny.

— Entretanto é certo que o punhal lhe pertencia, visto como trazia o seu monogramma sobre uma pequena placa de prata.

— Ignoro como este punhal se achou entre as mãos da marqueza.

Quando estavamos a conversar, a marqueza ergueu-se subitamente, ferio-se com a arma e chamou por soccorro.

Foi então que appareceram o Sr. Bonnardot, o Dr. Morandet, o Sr. de Aurigné e os criados.

— E' esta a sua versão, disse o juiz. Mas as testemunhas affirmam que foi o senhor quem ferio a marqueza.

— Mas como podem as testemunhas affirmar tal cousa, se eu estava só com a marqueza?

Fui amarrado, amordaçado, conduzido para um carro e encarcerado em uma casa de saude...

— Persiste nesta declaração? perguntou o magistrado.

— Persisto em dizer a pura verdade. Foi assim que se passaram os factos, perante Deus o juro!

— Prosigamos... disse o juiz.

O senhor evadio-se da casa de saude do Dr. Morandet; ora, no dia seguinte pela manhã, a ama da filha da Sra. de Aurigné o vio rodar em volta da casa... como declarou aqui mesmo...

— O acaso lá me conduzira... Ignorava absolutamente em que lugar me achava.

Approximei-me da casa daquella mulher, porque morria de fome e de fadiga...

Foi pouco depois que encontrei Celeste Mignon, somnambula, cujo carro estacionava perto do bosque de Vincennes.

— E' exacto, como disse, que voltou para Paris, em companhia de Celeste Mignon?

— E' exacto. Voltei para Paris no carro de Celeste Mignon.

— Pois a verdade é que o senhor lá ficou, que raptou a criança, que a trouxe para Paris e abandonou-a no vehiculo de Celeste Mignon.

Tudo mais é uma fabula inventada para defender-se.

A prova é que o senhor deixou no berço da menina uma carta em que annunciava a sua partida para a Inglaterra...

Esta prova é flagrante.

— Eu não escrevi semelhante carta. Tudo isso é falso. Sou victima de uma machinação odiosa... A verdade é a que declarei.

— A baroneza de Aurigné, cujo depoimento é todo aliás em seu favor, affirmou que leu a carta e reconheceu perfeitamente a sua lettra.

— Ella foi illudida por alguma infernal ficção.

Eu estava internado em casa do Dr. Morandet, estreitamente vigiado, como as testemunhas podem affirmar.

Nessas condições, como poderia saber onde minha filha se achava?

Tudo isso é absurdo... de um absurdo que salta aos olhos.

— Concordo, disse o juiz, que ha nisso um ponto obscuro.

Mas póde ser que algum guarda, ou mesmo o Dr. Morandet, compadecendo-se da sua sorte, lhe fornecesse informações a respeito ou mesmo auxiliasse a sua evasão.

Com effeito, reconheceu que a fuga da sua celula constituia um *tour de force* quasi impossivel.

Chegou-se mesmo á conclusão de que alguem o ajudou a fugir.

O que ha de certo é que a criança desappareceu da casa da sua ama no dia seguinte ao da sua evasão.

Que nesta manhã a ama Eudoxia Manager o vio rodar em volta da sua casa; que foi encontrada no berço uma carta assignada pelo senhor, declarando que ia para a Inglaterra com a criança.

Confesso que só um cego não verá a sua mão em toda esta aventura...

Não é tudo...

O senhor abandona a criança no vehiculo de Celeste Mignon... da qual se torna amigo... sem duvida para não se separar de sua filha, que ninguem se lembraria de lá ir procurar.

E' muito exquisito que o senhor tenha escolhido para companheira uma somnambula de feira...

— Ella me havia soccorrido! disse Miguel. Era uma excellente mulher...

— Sim! Sim! Sempre a mesma versão! Entretanto o senhor torna-se commensal da familia Hervé... Todos os dias corre para ver a menina, de cuja instrucção se occupa com uma dedicação particular...

Depois, um dia, o acaso leva á casa de Jeronymo Hervé o intendente do barão.

Temendo que não descubram a verdade e que não lhe tomem a criança, porque Celeste Mignon referio a Noel Fricart como a havia encontrado, o senhor adopta uma resolução: —Fugir com a menina.

Mas espera a sahida de Noel Fricart...

— E' falso!... Eu sahi antes delle... disse Miguel. O Sr. Fricart ficou em companhia dos esposos Hervé depois da minha partida.

— O senhor mente! disse o Sr. d'Amonville com impaciencia.

O porteiro da casa declara que vio passar ás nove horas um dos hospedes de Jeronymo Hervé, e assegura que era Noel Fricart...

Continuemos:

Estando só com os Hervé, o senhor annuncia á mulher que deseja partir com a pequena...

Mas ella, que creara amizade á menina, recusou deixal-a partir...

D'ahi nasceu uma discussão...

O senhor deixou-se então dominar pela colera, e, armando-se de uma faca que encontrou sobre a mesa, com ella matou a desgraçada mulher.

Depois, tendo o seu marido despertado, e querendo ir em soccorro da mulher, o senhor ferio-o tambem.

E' facil de reconstituir a scena do duplo assassinato.

Em seguida o senhor arrombou o armario para fazer suppor que o roubo fôra o mobil do crime.

E tão precipitadamente o fez, que até se esqueceu de tirar os valores que lá se achavam.

Por fim, pondo em execução o projecto, entrou no gabinete em que dormia a pequena.

Tomou-a nos braços... Tentou transportal-a...

Mas ella deu gritos terriveis...

Então, desvairado, tonto, o senhor fugio com medo de que os gritos da criança attrahissem gente, e fugio...

Vamos lá... confesse que as cousas passaram-se assim...

— E' falso!... disse Miguel. Protesto a minha innocencia, com toda a energia de que ainda sou capaz!

— Mas o testemunho da pobre criança, desgraçado!

Sua filha affirma que Jeronymo Hervé disse, defendendo-se:

Roberto, larga-me!

— E' que Jeronymo estava embriagado e me tomou pelo assassino... respondeu o ex-superintendente.

— Oh! que pifio systema de defesa! disse o Sr. d'Amonville.

Mas sua filha declarou ainda que o senhor quiz carregal-a... e que por fim a deixou no chão, pés nús, junto dos dous cadaveres, onde a pobresinha passou a noite...

— Pobre criança! murmurou Miguel Harvest com lagrimas na voz, e esquecendo as suas angustias para só pensar na sua filha adorada.

— Com que então persiste nas suas negativas?

— Sou innocente dos crimes odiosos de que me accusam.

— Entretanto tudo o accusa.

— E' verdade, retorquio Miguel stoicamente.

Todas as provas são contra mim, e até o proprio testemunho de minha filha!...

Entretanto, Sr. juiz, juro-lhe que sou innocente.

Mantenho o que disse e repito-o com toda a convicção de uma consciencia pura...

Os factos passaram-se como os referi.

Ah!... como tudo se explicaria se fosse encontrada a carteira... aquella carteira achada junto ao vehiculo de Celeste Mignon...

— Póde ficar certo, Sr. juiz, de que não arrombaram o armario senão para se apoderarem da carteira...

Se eu estivesse livre, havia de encontrar esse mysterioso proprietario da casa de Montmartre...

Para mim o nó da questão está ahi...

Subito a porta abrio-se.

Um servente entrou e veio fallar baixo ao ouvido do Sr. d'Amonville. O juiz fez um movimento de satisfação.

— Faça entrar... Faça entrar immediatamente!...

Depois, voltando-se para Miguel Harvest, cabisbaixo e acabrunhado:

— O que lhe vou dizer parecerá sorprendente...

Apezar de tudo, eu creio na sua innocencia... E até começo a acreditar que poderei demonstral-a...

Estas palavras benevolentes do habil magistrado reanimaram a coragem de Miguel Harvest.

Levantou-se e disse com effusão:

— As suas palavras me fazem bem, Sr. juiz... Agradeço-lhe do fundo do coração!

Entretanto a porta abrio-se de novo.

O agente Barrot appareceu.

Quando transpoz o limiar do gabinete do juiz de instrucção, o seu semblante estava radiante. Mas ao ver Miguel Harvest, a sua physionomia recuperou logo a sua expressão ordinaria. A sua mascara tornou-se impenetravel.

José Barrot, a um signal do Sr. d'Amonville, approximou-se.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGIVEL MUTILADO